

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO CAMILO

## **PROJETO PEDAGÓGICO**



## **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo, em 30/08/2004 por meio do Processo nº 002/2004.

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. Contextualização Institucional.....</b>	<b>4</b>
<b>1.2. Contextualização do Curso.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3. Histórico do Curso.....</b>	<b>8</b>
<b>1.4. Fundamentação legal do Curso.....</b>	<b>9</b>
<b>2. MISSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1. Institucional.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2. Curso.....</b>	<b>14</b>
<b>3. CONCEPÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1. Princípios teóricos.....</b>	<b>16</b>
<b>4. OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1. Geral.....</b>	<b>17</b>
<b>4.2. Específicos.....</b>	<b>17</b>
<b>5. LINHAS DE ATUAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>6. PERFIL DOCENTE.....</b>	<b>18</b>
<b>7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....</b>	<b>20</b>
<b>7.1. Competências e habilidades.....</b>	<b>21</b>
<b>7.2. Relação entre as habilidades, disciplinas e o perfil pretendido.....</b>	<b>22</b>
<b>7.3. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão.....</b>	<b>24</b>
<b>8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>25</b>
<b>9. PLANEJAMENTO E FILOSOFIA CURRICULAR.....</b>	<b>27</b>
<b>9.1. Conteúdos básicos e complementares.....</b>	<b>30</b>
<b>9.2. Eixos .....</b>	<b>30</b>
<b>10. ESTRUTURA DO CURSO.....</b>	<b>33</b>
<b>10.1. Matriz Curricular.....</b>	<b>33</b>
<b>10.2. Ementas e Bibliografia.....</b>	<b>35</b>
<b>11. METODOLOGIAS DE ENSINO.....</b>	<b>82</b>

12. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	86
13. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	87
14. DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR.....	88
15. DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	90
16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	90
17. APOIO AO DISCENTE.....	92
17.1. Programa de Nivelamento.....	92
17.2. Programa de Monitoria.....	93
17.3. Programa de Apoio Psicopedagógico.....	94
17.4. Outras Atividades.....	95
18. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	96
19. RECURSOS.....	98
19.1. Institucionais.....	98
19.1.1. Biblioteca.....	98
19.1.2. Laboratórios de informática.....	99
20. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	101

## **1. APRESENTAÇÃO**

### **Denominação**

Bacharelado em Administração.

### **Carga horária mínima do curso**

O curso é integralizado em 3.080 horas, de acordo com o preconizado pela Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, divididos em 2400h de Estrutura Curricular, sendo complementada com 200h de atividades complementares, 200h de estágio supervisionado, 40h de optativa intercurso, 40h de optativa intracurso, 80h de Projeto Integrador e 120h de TCC.

### **Ingresso**

O ingressante deve ser aprovado em processo seletivo aberto anualmente, podendo este ser ofertado semestralmente. Outras formas transcorrem por meio de processos de transferências regulamentadas pela secretaria da IES.

### **Regime de matrícula**

O curso de Bacharelado em Administração é seriado semestral.

#### **1.1. Contextualização Institucional**

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelanias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Paraná, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino - foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Léllis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88. O credenciamento foi efetivado por meio da Portaria Nº 473/11.

A missão do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo é “Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores Camilianos”. Instalado em área com 43000 metros quadrados, atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação, colocando à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

No quadro a seguir, apresenta-se a dimensão exata do número de alunos dessa IES dividido por segmento educacional.

#### **Tabela**

<b>Centro Universitário São Camilo – ES</b>	
<b>Nível de Ensino</b>	<b>Nº. de alunos</b>
Educação Básica	912
Graduação	3.271
Pós-Graduação	252
<b>Total</b>	<b>4.435</b>

Fonte: Setor de Secretaria do Centro Universitário São Camilo – Setembro/2016

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, a IES, atualmente, oferta 27 cursos de graduação, entre Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogos, e possui cursos de Pós-Graduação nas áreas de Saúde, Docência e Gestão.

Quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional.
- Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte.
- Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas.
- Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo.

O Centro Universitário exerce papel fundamental no desenvolvimento regional, por meio de parcerias com empresas e instituições nacionais e internacionais em diversas áreas de atuação e desenvolve projetos de extensão, cujo foco são as áreas social, esportiva, educacional, cultural e ambiental.

Por fim, seu PPI está embasado de acordo com a Portaria N° 1.653, de 03 de junho de 2004, na Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB –Lei 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos recomendadas pelo Conselho Nacional de Educação; no Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo; no cumprimento das normas gerais da educação nacional e avaliação da qualidade pelo Poder público.

## **1.2. Contextualização do Curso**

O curso de Bacharelado em Administração foi implantado em 2004 pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, situado à Rua São Camilo de Lelis, nº 1, Bairro Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim-ES, e é mantido pela União Social Camiliana.

O Município de Cachoeiro de Itapemirim está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias, permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos. É o núcleo

urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante pólo econômico, político e de saúde, para um conjunto de 20 municípios que formam a região macrosul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual.

Vale ressaltar que o estado do Espírito Santo, em especial a região sul capixaba, obteve avanços na descoberta de poços de petróleo, o que vem atraindo investidores e empresas que atuam na rede de suprimentos para as empresas petrolíferas. O estado também é beneficiário de investimentos de grandes empresas da indústria de papel e celulose, minério de ferro e aço, com atuação forte no mercado internacional. A infraestrutura, que conta com transporte ferroviário, dutoviário, marítimo e portos do estado do Espírito Santo, já é um diferencial na Região Sudeste. Ainda carentes de investimentos estão as rodovias estaduais e municipais do Espírito Santo, mas são apoiadas por várias rodovias federais interligando o estado aos grandes centros da Região Sudeste. Tal infraestrutura de redes de transporte, associada à disponibilidade de terrenos com custos mais baixos que nos estados vizinhos, vem atraindo novas empresas, e ampliando as existentes, que atuam em transporte, armazenagem e distribuição para a Região Sudeste. Tais investimentos apontam para uma demanda por profissionais capazes de atuar em organizações, em especial nas áreas de custos, financeira e de produção.

O processo de reconhecimento do curso, publicado pela portaria DOU 09/03/2009 – SEÇÃO 1 – pag. 18, nº 296 de 06 de Março de 2009, foi a confirmação de um trabalho sério realizado pelo corpo docente e discente, que sempre se empenharam em manter a discussão permanente sobre os objetivos do curso, sua matriz curricular e sua importância regional para o desenvolvimento de diversos setores que dependem de profissionais bem formados na área.

Em relação ao número de vaga, a IES oferta 120 vagas anuais, sendo 80 vagas para o primeiro semestre e 40 para o segundo.

O curso, no último ENADE (2015), ficou com conceito 3.

O curso de Bacharelado em Administração possui carga horária total de 3080h, sendo integralizado em, no mínimo, 8 períodos, totalizando 4 anos.

O curso funciona no turno noturno, essencialmente, considerando a regionalidade e as condições sócio-econômicas existentes. Contudo, há possibilidade de funcionamento diurno, principalmente para a integralidade das ações inerentes ao Eixo de Práticas Profissional.

Em relação à coordenação de curso, essa função está sendo exercida por uma professora administradora, mestre, com regime de trabalho de 40 horas semanais dedicadas exclusivamente para as atividades de coordenação. Possui 9 anos e 8 meses de

instituição como professora e 5 anos e 2 meses como coordenadora. Atuou na área administrativa por 8 anos na Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Castelo.

O curso possui um Núcleo Docente Estruturante – NDE composto pela coordenadora do curso, mestra; pelo prof. Cristiano Hehr, doutor; pelo Prof. Marco Aurélio Borges e Profa. Simone De Bruim Babisk Mezadre, ambos mestres, e pelos Professores Fernando Santos Moura e Aline Giuri Araújo, especialistas. Todos os membros têm regime de trabalho integral na IES e fazem parte do NDE desde sua implantação, em 2013. O corpo docente do Curso apresenta tempo médio de permanência no curso de 5,42 anos.

Em relação às disciplinas ofertadas em língua estrangeira, é disponível para os alunos a disciplina Inglês Instrumental como Optativa Intercurso.

Em relação ao corpo discente, seguem duas tabelas: a primeira com o quantitativo de alunos no curso, de 2008 a 2016, e a segunda com informações a respeito dos discentes do curso nos quatro últimos anos.

<b>Comparativo Total de Alunos</b>									
<b>Período</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Nº. Total de alunos	659	511	207	426	356	322	315	215	185
Ingressantes	183	126	112	147	44	90	81	43	49
Concluintes	151	144	120	144	35	72	15	72	43

<b>Discentes do Curso</b>				
<b>Período</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Discentes matriculados em Estágio Supervisionado	68	63	26	46
Discentes matriculados em TCC	64	73	73	46
Discentes participantes projetos de extensão	2.003	2.645	807	1.399
Discentes participantes do FIES	05	03	02	3
Discentes participantes do PROUNI	43	40	33	10

### **1.3. Histórico do Curso**

A história do Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo vem sendo construída a base de um grande esforço no sentido de trazer aos seus alunos uma formação sólida na área da Administração e, à sociedade capixaba, profissionais capacitados para a gestão de empresas.

O Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo tem uma concepção pedagógica que estabelece a importância não apenas de formar os alunos na técnica, mas de torná-los cidadãos com consciência ética, ecológica, social e com senso de equipe. Nesse sentido, a metodologia utilizada agrega estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas, valorizando o raciocínio e as competências cognitivas, a fim de potencializar a interação entre alunos e professores, para a construção de conhecimentos coletivos. Entende-se que o processo ensino aprendizagem pressupõe a interação, em que o discente não é um mero receptor, mas sujeito ativo na sua formação.

O Ministério da Educação e Cultura (MEC), na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, determinou que a carga horária mínima proposta para os cursos de Bacharelado em Administração fosse 3.000 horas, o que gerou ajustes consideráveis na matriz curricular do curso, que, naquela época, trabalhava com sua última matriz aprovada e em curso, que era a de 2011/02. Na busca da continuidade de um trabalho diferenciado, o colegiado do curso propôs alterações que tinham como objetivo principal interferir o mínimo possível nos objetivos principais do curso. Para tal, foi dada ênfase às disciplinas consideradas afins com a área do curso, sendo eliminadas algumas disciplinas complementares, e reajustadas as cargas horárias de disciplinas consideradas não afins.

A proposta foi aprovada e ratificada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Conselho Administrativo Superior deste Centro Universitário em dezembro de 2012 e a nova matriz [0520131] passou a vincular a partir da turma 2013.

Em 2016, houve novamente necessidade de alteração da Matriz Curricular do curso de Administração, excluindo disciplinas cujos conteúdos podiam ser tratados em outras disciplinas já existentes e inserindo disciplinas práticas necessárias as novas demandas do mercado. A nova matriz passou a vincular a partir de janeiro de 2017.

Os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Administrativo Superior deste Centro Universitário têm exercido papel imprescindível para a melhoria constante do curso, propondo e aprovando as alterações de Matrizes Curriculares e outras ações acadêmicas importantes.

#### **1.4 Fundamentação Legal do Curso**

O Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desenvolve seu projeto pedagógico em completa consonância com as diretrizes curriculares exigidas pelo MEC (Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2005, PARECER CNE/CES Nº0134/2003 aprovado em 4/06/2003 e RESOLUÇÃO Nº 2 DE 18 DE JUNHO DE 2007) e pela União Social Camiliana (PDI 2013-2017), incluindo em seu bojo uma proposta de

formação generalista. Compõem suas disciplinas de conteúdos necessários ao desenvolvimento das competências e das habilidades, gerais e específicas, descritas nas diretrizes curriculares, possibilitando, ainda, práticas pedagógicas voltadas à formação crítica, reflexiva, humanista e ética.

Seguem abaixo outros documentos legais que embasam o curso:

### **Leis**

- Lei 4.769, de 09/09/1965, alterada pela Lei 7.321, de 13/06/1985:

Trata sobre a regulamentação do exercício da profissão de Técnico de Administração e a constituição ao Conselho Federal de Técnicos de Administração, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de Setembro de 1965 e dá outras providências.

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999:

Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000:

Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.

- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002:

Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

- Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003:

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “Historia e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008:

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008:

Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012:

Dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

### **Portarias**

- Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003:

Determina que devam ser incluídos e analisados, nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.

- Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004:

Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

- Portaria INEP nº 107, de 22 de julho de 2004:

Define os critérios e procedimentos técnicos para a aplicação do ENADE, conforme determina o parágrafo único do art. 25 da Portaria 2.051 de 2004.

- Portaria nº 4.361, de 29 de dezembro de 2004:

Dispõe sobre o protocolo por meio do SAPIENNS/MEC dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, aumento e remanejamento de vagas de cursos reconhecidos, desativação de cursos, além de outros procedimentos afins.

- Portaria nº 201, de 22 de junho de 2012:

Define os componentes gerais e específicos da prova do ENADE para Administração.

- Portaria MEC nº 1.741, de 12 de dezembro de 2011:

Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades: presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

- Portaria MEC nº 2.253, de 18 de outubro de 2001:

Dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial.

### **Resoluções**

- Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005:

Institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Administração.

- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004:

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Resolução nº 03, de 2 de julho de 2007:

Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

- Resolução CONAMA nº 422, de 23 de março de 2012:

Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e dá outras providências.

- Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010:

Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012:

Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012:

Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

### **Pareceres**

- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003.

Referencial para diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação.

- Parecer CNE/CES nº 329, de 11 de novembro de 2004:  
Define a duração de cursos presenciais de bacharelado.

- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010:  
Sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

### **Resoluções do Conselho Federal de Administração**

- Resolução Normativa CFA Nº 337, DE 4 de dezembro de 2006:  
Aprova o Manual de Responsabilidade Técnica do Administrador.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução ME CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.”. Nessa perspectiva, o curso de Administração, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

## **2. MISSÃO**

### **2.1. Institucional**

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores Camilianos”.

## **2.2. Do Curso**

Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo por meio da formação de administradores com diferenciais de competitividade em função da excelência de sua formação, aliada à consciência e capacidade de atuar dentro do paradigma de sustentabilidade econômica, ambiental, social, política e espacial das organizações de trabalho.

## **3. CONCEPÇÃO DO CURSO**

Desde a homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, ficou decidido que os projetos pedagógicos do curso de graduação deveriam contemplar o desenvolvimento das competências no sentido de favorecer o crescimento intelectual e profissional de modo autônomo e permanente. Essa recomendação apontava para a continuidade do processo de formação acadêmica e/ou profissional, que não termina com a concessão do Diploma de Graduação.

Dentro dessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo fundamenta-se na missão e objetivos educacionais institucionais que garantem o ideal camiliano nas dimensões comunitária, formativa, educativa e missionária. O compromisso do curso é, pois, assegurar a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

No contexto da prática profissional e da educação formal dos administradores, apresentam-se dois desafios: o primeiro, de incorporar a responsabilidade social nas estratégias de marketing, de produção, de recursos humanos, de finanças e controladoria empresarial, de comunicação e governança das relações organização-sociedade e fundamentalmente nos valores, princípios e diretrizes que orientam o processo decisório na administração das organizações públicas e privadas; o segundo desafio está em construir uma formação do profissional de Administração que apreenda tais conceitos de forma integralizadora no curso de graduação.

Este projeto pedagógico do Curso de Administração é uma resposta a esses desafios, demonstrada na construção de um currículo que atenda aos Núcleos de Formação de Disciplinas preconizados pelas Diretrizes Curriculares do MEC.

A concepção do curso baseia-se em três vertentes que se relacionam entre si: a profissão de Administrador no contexto da responsabilidade social das organizações e da busca por critérios e modelos de gestão que promovam a sustentabilidade econômica,

ambiental, social, política e espacial das organizações; a demanda por padronização do curso de Administração nas Unidades Camilianas no Brasil; e a expansão dos investimentos e a amplitude de atuação do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo em ensino, pesquisa e extensão.

O cenário inferido com as vertentes apresentadas pressupõe a administração como uma profissão em mudança no escopo de habilidades, competências e responsabilidades. Assim, a contemporaneidade exige um profissional capaz de conhecer e compreender a mudança de paradigmas dessa Ciência, tais como: conceito de sucesso econômico-financeiro, organização do trabalho, o processo decisório de empresas expostas ao mercado mundial, gestão de contratos e projetos, relações de trabalho e relações com a sociedade civil organizada.

Nesse íterim, o Estado do Espírito Santo vem atravessando um momento de grande crescimento econômico, impulsionado pelo bom desempenho de segmentos produtivos, a exemplo do petróleo e gás, agronegócio, rochas ornamentais, mineração, siderurgia, celulose e turismo.

No ES 2025, pretende-se criar um novo ciclo de desenvolvimento sócio-econômico que, por sua vez, tem como um de seus objetivos a qualidade do capital humano e a construção de uma economia com alto valor agregado, a fim de tornar o estado do Espírito Santo, perante aos outros estados da região sudeste, uma unidade federativa reconhecida nacionalmente e internacionalmente.

Fortalecendo a proposta do Curso de Administração, além do excelente cenário para o desenvolvimento do curso, descrito acima, o Brasil depara-se com uma dura realidade: a falta de profissionais qualificados em gestão para preencher satisfatoriamente as vagas disponíveis no mercado de trabalho.

Em caráter regional, tem-se observado que empresas dos diversos setores de atividades estão a cada dia se profissionalizando mais e demandando profissionais administradores.

Diante da realidade acima desenhada, é necessário um curso que atenda a essas demandas com uma abordagem de ensino que, ao integrar conhecimentos, torne mais eficaz o aprendizado dos processos gerenciais. O curso de Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo enfoca a formação generalista demandada pelas características da região, sendo a estrutura curricular é fruto de discussões no NDE e no Colegiado, que procura sempre atualizar o seu conteúdo de acordo com as mudanças exigidas pelo mercado, a Ministério da Educação e legislações pertinentes à profissão do administrador.

### 3.1. Princípios teóricos

Ao longo das décadas, a sociedade vem presenciando alterações significativas no processo de ensino das competências necessárias à formação de um Administrador, iniciando na Teoria da Administração Científica, preconizada por Taylor, que enfatizava tempos e métodos a fim de assegurar seus objetivos “de máxima produção a mínimo custo”, perpassando pela teoria de *stakeholders* e do conceito de gestão por valores por Edward Freeman, chegando à sustentabilidade da empresa socialmente responsável em suas práticas de negócio e das dimensões e do conceito de sustentabilidade organizacional bem consolidada por Souza (2003).

O campo de atuação do administrador é amplo e vasto, considerando as áreas de atuação previstas pelo Conselho Federal de Administração (CFA). É nessa perspectiva que o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo vem garantindo a qualidade na formação e capacitação profissional dos administradores. O currículo pleno apresenta bases sólidas para uma formação generalista consistente e, principalmente, as disciplinas específicas dão condições ao futuro profissional de atuar em todos os tipos de empresas com competência intelectual, habilidade prática, flexibilidade e criatividade. Tudo isso dentro dos padrões éticos de valorização da vida e de dignidade do homem, atendendo assim à demanda profissional local, do país e do mundo, bem como aos Princípios Camilianos expostos do PDI e no PPI da IES.

Fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Administração, o Curso de Administração também oferece ao aluno durante sua formação conceitos e discussões sobre direitos humanos, educação ambiental e relações étnico-raciais, além do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, abordando os temas durante as discussões nas disciplinas básicas e específicas, oferecendo ainda disciplinas optativas sobre esses temas de forma contínua e permanente, bem como por meio da oferta de minicursos durante a sua formação.

Vale ressaltar que esses temas são oferecidos ao discente durante sua formação, com o intuito de contribuir para a valorização das diferenças e da diversidade, desenvolvendo assim senso crítico dos alunos nas áreas social e ambiental, alcançando uma visão humanística, como apresentado na Figura 2 – Mapa Conceitual do curso de Administração do centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

## **4. OBJETIVOS DO CURSO**

### **4.1. Geral**

Formar gestores empreendedores com visão sistêmica, para atuarem nas funções de coordenação, organização, planejamento e operacionalização das atividades de gestão, capazes de alavancar as competências relacionais das pessoas, das organizações e das instituições, sendo capazes de desenvolver o paradigma da sustentabilidade econômica, social, ambiental, política e espacial com princípios éticos promotores da responsabilidade organizacional no seu contexto de atuação.

### **4.2. Específicos**

- Oferecer profissionais com bacharelado em Administração para o desenvolvimento econômico sustentável do Espírito Santo e do país, com visão de excelência e ação no cotidiano social enquanto diferencial profissional.
- Construir profissionais, bacharéis em Administração, a partir da conjugação das diretrizes curriculares da Resolução CES/CNE N ° 4 de 13/07/2005, das competências essenciais, princípios e valores institucionais do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.
- Solidificar a formação geral necessária para o futuro graduado, na superação dos desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, por meio de uma estrutura curricular interdisciplinar de largo escopo.
- Estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
- Incentivar a iniciação científica, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a pesquisa.
- Encorajar o aproveitamento do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que apontam para a experiência profissional relevante para a área de Administração.
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão. Desenvolver a consciência ética, formando um profissional comprometido com os direitos humanos, o meio ambiente, capaz de respeitar e valorizar a diversidade, além de promover a inclusão e a acessibilidade.

## **5. LINHAS DE ATUAÇÃO**

O Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui foco na profissionalização das organizações, o que leva o curso a dar ênfase à gestão de custos, de produção e financeira, sem, contudo, abandonar a gestão de pessoas, bem como as demais áreas da administração.

O Administrador pode atuar como técnico, gestor ou empreendedor, podendo, ainda, prestar serviços como assessor e consultor, nas diversas funções da Administração, tanto no setor público estatal e não estatal quanto no setor privado.

Busca-se, adicionalmente, a formação do Administrador com perfil típico para atender ao porte e à natureza jurídica das empresas no Brasil, com predominância, em número, para as empresas de micro, pequeno e médio porte, de natureza jurídica do tipo limitada e com significativa influência dos proprietários sobre a direção das empresas. Considera-se essa formação, ainda, como uma lacuna no mercado de profissionais de Administração no Brasil, em vista da importação de teorias e modelos de outros contextos de organizações de trabalho tão presentes na literatura acadêmica e de formação de opinião no campo de conhecimento da Administração.

O Administrador precisa, em sua formação teórica e prática, conhecer e atuar sobre os diferenciais do micro e pequeno porte e do padrão organizacional típico das empresas brasileiras, as especificidades do contexto cultural em que atuam e os diferenciais específicos das empresas multinacionais, empresas do tipo sociedade anônima e empresas de grande porte, pelas complexidades de sua estruturação, capitalização e operação.

## **6. PERFIL DOCENTE**

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. Tem um papel específico na relação pedagógica.

O professor do Curso de Administração, com base nas premissas da União Social Camiliana, deverá ser um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o Professor deverá preferencialmente estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para

estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos.

O profissional esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afins; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades de administração em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- a. Considere-se sujeito em formação;
- b. Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- c. Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- d. Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;
- e. Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- f. Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;
- g. Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- h. Problematize a ação docente e seus desafios;
- i. Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- j. Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;

- k. Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;
- l. Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;
- m. Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- n. Participe das avaliações institucionais;
- o. Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- p. Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

## **7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Considerando o contexto regional de influência do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, abrangendo os municípios da Região Sul do Estado, os futuros profissionais poderão ingressar no mercado de trabalho, principalmente, do Estado do Espírito Santo.

Diante do contexto regional e das vertentes norteadoras da concepção do curso de Administração, a coerência do currículo com o perfil do egresso está na viabilização de um profissional apto para compreender questões éticas, técnicas, científicas e sócio-econômicas com visão estratégica, dotado de iniciativa para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores que possibilitem a transformação da realidade local, regional e nacional, em consonância com as tendências globais.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração (2005), o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo enseja formar um Egresso que tenha “capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador,

além de desenvolver atitudes de valorização da diversidade cultural brasileira, favorecendo as relações étnico-raciais e a percepção do outro sem discriminações.

A Figura 1 traz o perfil do profissional administrador em formação, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração.

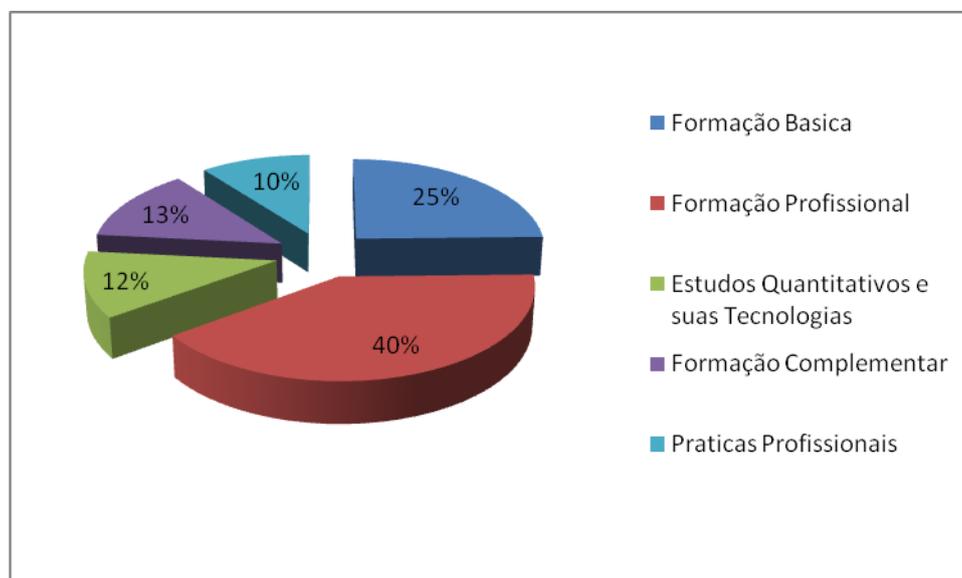


Figura 1 – Perfil do Profissional Administrador em formação no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo  
Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Administração – Eixos.

### 7.1. Competências e habilidades

Para o alcance do perfil do profissional a ser formado, há de se desenvolver **determinadas habilidades e competências**, previstas nas Diretrizes Curriculares de forma transversal na estrutura curricular, entre elas:

I. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos, exercendo diferentes graus de complexidade no processo da tomada de decisão;

II. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III. refletir e atuar, criticamente, sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos

produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V. ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável.

VII. desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

## **7.2. Relação entre as habilidades, disciplinas e o perfil pretendido**

Este projeto procura apresentar uma proposta metodológica que estimula o aluno a aprender, a transformar seus pensamentos em atitudes, e que permite o desenvolvimento e a avaliação de habilidades e de competências num processo contínuo e permanente, necessário a um profissional com formação pluralista.

A capacitação profissional do administrador deve estar alicerçada no desenvolvimento de habilidades e competências para a capacitação e aptidão com o intuito de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação.

Para isso, é necessário construir um currículo de modo a permitir a integração entre as ciências sociais aplicadas, humanas e econômicas. Despertando, desde os primeiros períodos do Curso, o interesse para o desenvolvimento dessas competências que irão prepará-lo para enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania.

O aluno deve sentir-se um estudante de Administração desde o início do Curso de forma a estar motivado para a aprendizagem da profissão. Assim, o currículo apresenta disciplinas profissionalizantes desde o seu início.

As disciplinas do eixo **Formação Básica** tem como objetivo permitir, ao aluno, momentos de discussão que possam promover o desenvolvimento do discente enquanto ser social, seja por meio da retórica ou da expansão do raciocínio lógico. Nesse sentido, discussões e debates filosóficos permitirão uma revisão de conceitos éticos e bioéticos, estabelecendo-se assim uma visão crítica acerca das relações com o direito e a sociologia. Por outro lado, o uso da matemática nesse estágio tem como propósito restabelecer a habilidade de conexão entre ideias, não somente pelo uso das palavras, como defende Aristóteles, mas também pelo uso e leitura dos números, conforme é defendido por Platão.

Já as disciplinas do eixo **Formação Profissional** devem contextualizar dois tipos de cenários previsíveis no mercado de trabalho. O primeiro cenário está associado a uma perspectiva industrial e comercial das micro e pequenas empresas, cuja demanda por profissionais pressupõe uma formação generalista. Já no segundo cenário, verifica-se a busca por profissionais com características específicas, cuja demanda é norteadada pelo fato de que as empresas regionais, ao atingirem a maturidade, passam a demandar profissionais com forte formação nas áreas de custo e processos; sem perder é claro, a visão do geral. Visto assim, o debate acerca das estruturas organizacionais, das políticas e práticas de recursos humanos, marketing, finanças, produção e custos permitirão a consolidação de uma visão holística das inter-relações do sistema empresarial de forma a estabelecer uma logística de funcionamento, desenvolvendo uma inteligência competitiva e permitindo o tão desejado planejamento estratégico.

As disciplinas do eixo **Estudos Quantitativos e suas Tecnologias** tem como objetivo desenvolver o raciocínio lógico cuja essencialidade, na Ciência da Administração, permeia todo o processo decisório. Não obstante ao processo decisório, o conhecimento da matemática, estatística e mesmo da pesquisa operacional norteiam também o desenvolvimento das pesquisas. Afinal, a pesquisa qualitativa tem muito mais sentido quando analisada quantitativamente. Aliás, essa ideia é a base do desenvolvimento das pesquisas positivas, tão preconizadas nos congressos e periódicos nos dias atuais. Dessa forma, ao estudar disciplinas relacionadas com a área financeira, estatística, área de produção e operações e de tecnologias e sistemas, o aluno estará se qualificando não somente ao processo de tomada de decisões, mas também a iniciar um projeto de pesquisa que venha a requerer análise de dados.

As disciplinas do eixo **Formação Complementar** estão pautadas no pressuposto de que a Formação Profissional requer um conjunto de conhecimentos capazes de alicerçar

teoricamente a formação do Administrador. Nesse sentido, disciplinas Optativas intercurso que venham abordar temas relacionados com Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Indígenas, Libras, dentre outras, ajudarão a enriquecer o perfil do formado, como as disciplinas Optativas Intracurso, que abordam temas mais específicos de Gestão, Contabilidade, Custos, dentre outras, associadas às disciplinas propostas no grupo de **Estudos Quantitativos e Tecnologias**, permitirão uma consolidação das abordagens a serem feitas nas disciplinas profissionalizantes.

O eixo de **Práticas Profissionais** tem como proposta sistematizar todo conhecimento adquirido teoricamente nas disciplinas de formação profissional. Assim, nos sétimo e oitavo períodos, o aluno estará envolvido em atividades de Estágios Supervisionados, sendo estimulados a aprender a apreender e não simplesmente receber o conhecimento sem críticas.

Vale ressaltar também, que a participação em programas de iniciação científica, programas de monitoria e aulas práticas, associada aos Estágios supervisionados curriculares constituem fatores que favorecem o estabelecimento do perfil desejado para o egresso, habilitando-o à prática profissional.

E, para garantir ao aluno a posição de sujeito no processo de aprendizado, estimula-se a participação em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que a formação do administrador tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais já abordadas.

### **7.3. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**

As políticas estabelecidas pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo proporcionam formação da pessoa, nas áreas da saúde e da educação, desenvolvendo as competências técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro. Para tanto, há, a partir de reuniões com os docentes de cada um dos cursos de graduação, a sistematização da prática de revisão e reforma dos projetos acadêmicos e didático-pedagógicos – conforme prescrito no PDI – visando à atualização/reformulação curricular, adequando-os ao contexto sócio-econômico e aos ditames das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Curso de Graduação em Administração tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do aluno por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na construção do Projeto Pedagógico do Curso, são observados princípios norteadores de flexibilidade, autonomia, integração, atualização e humanização, preconizadas nos documentos oficiais e nas políticas institucionais. A humanização e a ética foram preservadas como eixo norteador, transversal e interdisciplinar a partir da Bioética, disciplina obrigatória em todos os cursos, a partir de 2005.

As disciplinas optativas, e realização de Atividades Complementares na forma de Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Jornadas e Fóruns, constituem espaços de autonomia, integração e atualização aos discentes.

A prerrogativa para Centro Universitário São Camilo enfoca ensino e extensão, entendendo que a qualidade do ensino ministrado está relacionada à interlocução da Instituição com os avanços científicos das áreas de saber dos cursos oferecidos, configurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, proporciona, aos discentes, o desenvolvimento de capacidades fundamentais ao processo de aprendizagem, integrando conhecimentos interdisciplinares, teóricos e práticos, capacitando-os à análise e à atuação profissional crítica e socialmente relevante.

Evidências das informações anteriores são: criação de espaços formadores em Metodologia Científica, implantação dos Programas de Iniciação Científica Voluntário, Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Monitoria, aprovados pelos Conselhos Superiores. A participação em eventos acadêmicos é estimulada pela IES com apoio financeiro.

A extensão, no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo interliga a IES nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade interna e externa. Os objetivos estratégicos alinham-se às disposições institucionais do PDI, propondo a articulação com o PPI, sendo que projetos desenvolvidos pela extensão evidenciam sua articulação.

Os projetos desenvolvidos por meio da extensão no Curso de Administração asseguram ao discente a participação em seminários, eventos, visitas técnicas, estando vinculados aos conteúdos ministrados, estabelecendo articulação com a pesquisa realizada pelos GEP's – Grupos de Estudo e Pesquisa.

Servindo de elo entre tais ações, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Administração e a Coordenação de Curso devem articular os planejamentos em cada área, visualizando a integração dessas áreas para melhor desempenho do discente no que tange aos indicadores de qualidade propostos pelo Ministério da Educação.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo contempla os fundamentos teórico-práticos e metodológicos que garantam ao aluno uma formação profissional fundamentada pelas orientações preconizadas nas DCN's.

Assim, inicialmente o discente recebe conhecimentos do núcleo de formação básica e, gradativamente, passa a receber informações mais específicas, por meio das disciplinas profissionalizantes, as quais somente são oferecidas à medida que o discente demonstre maturidade e uma noção mais clara da profissão que irá desenvolver. Isso se torna fundamental, em função de um aproveitamento maior dos conteúdos ministrados, pois a construção do conhecimento, no decorrer do curso, possibilita ao administrador em formação uma visão da importância e aplicabilidade dos conteúdos estudados no campo da administração.

As disciplinas Optativas Intercurso são oferecidas com o intuito de acrescentar à formação acadêmica uma visão humanística para o discente. Para tanto, disciplinas de Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais, são oferecidas de forma permanente, além de serem trabalhadas nos conteúdos das demais disciplinas, dos diversos eixos.

Assim, as acessibilidades pedagógica e atitudinal acontecem no curso já por meio da configuração da matriz, que possui disciplinas básicas e instrumentais nos primeiros períodos, propiciando uma complexidade gradativa de conteúdos. Também se percebe a acessibilidade pedagógica devido à ausência de pré-requisito, a possibilidade de fazer disciplinas optativas, inclusive LIBRAS, e ainda pela possibilidade de o discente adquirir horas para atividades complementares em todos os períodos do curso.

Com esses conteúdos concluídos, o discente estará em condições de desenvolver as habilidades e competências que propõem as DCN's e o PPC do Curso de Administração.

Adicionalmente, a estrutura curricular prevê no oitavo período, um total de 200 horas de estágio supervisionado com caráter implementador de desempenho profissional antes de se considerar concluído o curso. Está prevista a atuação de um coordenador de supervisão de estágio, visando ao planejamento e à efetivação da avaliação da aprendizagem do discente em sua atividade profissional, reconhecendo os conteúdos que precisam ser aprofundados e orientando o aluno em sua reorientação e reprogramação teórico-prática.

Prevê-se, ainda, a realização de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - a ser desenvolvido pelos alunos com acompanhamento dos docentes, a partir do 7º semestre e concluído no 8º semestre. Há regulamentação própria para a etapa de TCC.

Há uma lógica para a sequência das disciplinas pelos semestres para cada matéria de formação, buscando o avanço crescente do discente, no desenvolvimento de suas

habilidades de comunicação, expressão, negociação, reflexão, formação de grupos, estruturação de equipes, contextualização pessoal, organizacional e institucional. Pressupõe-se que tal sequência lógica permita ao discente estruturar uma decorrente habilidade para a práxis do profissional Administrador, pautado em valores éticos, com consciência reflexiva sobre os desafios para a sustentabilidade organizacional.

Já o componente curricular Projeto Integrador, constante na matriz curricular do curso de Administração, propõe a associação entre o saber e o saber-fazer. A prática é uma atividade curricular de caráter obrigatório, que tem como finalidade propiciar ao discente a vivência de situações reais do cotidiano empresarial, confrontando as teorias com a prática. O Projeto Integrador é adotado em dois semestres e está ligado as disciplinas de Administração e Desenvolvimento Social (40h teóricas da disciplina e 40h práticas de Projeto Integrador) e a disciplina Ética Profissional (40h teóricas da disciplina e 40h práticas de Projeto Integrador). As 40 horas teóricas de ambas as disciplinas são acompanhadas pelo professor em sala de aula, que dará toda a orientação e acompanhamento das atividades práticas que compreendem às 80 horas restantes relacionadas ao Projeto Integrador, que podem ser: visitas técnicas, elaboração e aplicação de projetos empresariais, projetos de consultorias, pesquisa de mercado dentre outros. O trabalho desenvolvido é avaliado pelo professor.

O curso de bacharelado em Administração com do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo está previsto para ter a duração mínima de oito semestres, com uma carga horária total de 3.080 horas para a sua integralização, que deverá ocorrer, no máximo, em doze semestres. As disciplinas estão estruturadas em módulos-padrão de 20 horas e múltiplos. Exceção para Estágio Supervisionado, o qual segue o padrão das unidades da São Camilo no Brasil para os cursos de Administração, totalizando 200 horas.

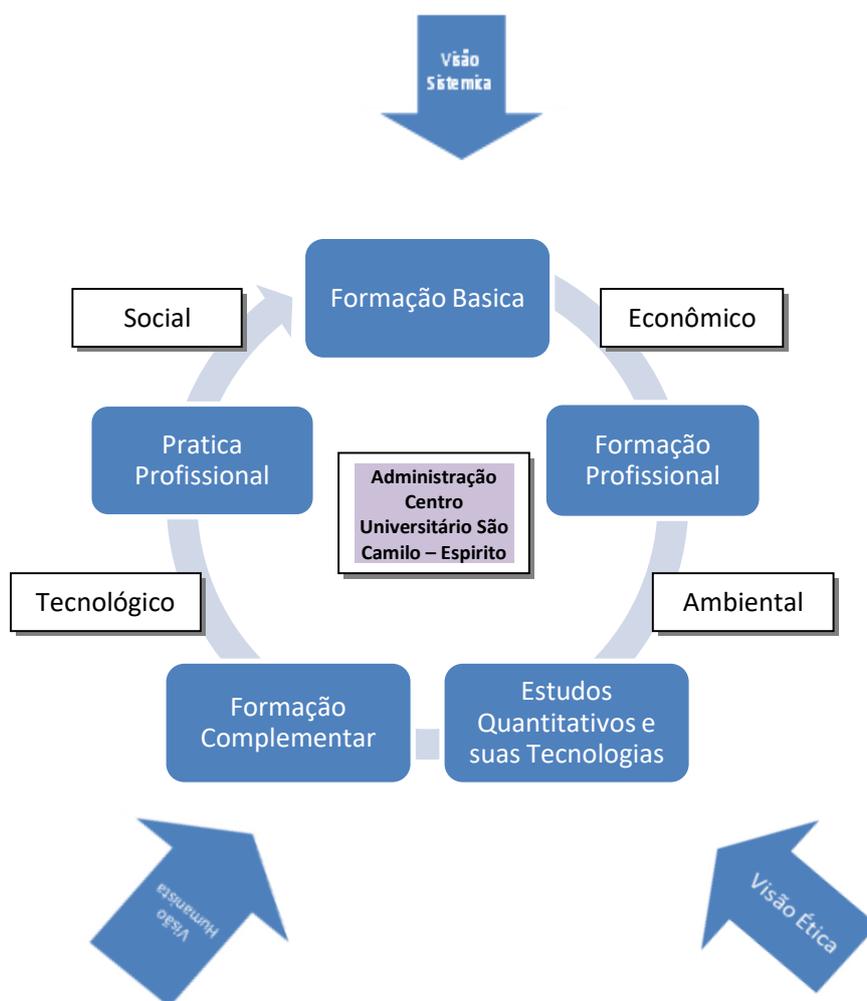
## **9. PLANEJAMENTO E FILOSOFIA CURRICULAR**

A União Social Camiliana tem como Política de ensino, para todos os níveis da educação, contribuir para a formação humanística, fundamentada na ética, conjugando a espiritualidade ao conhecimento científico, numa atitude de compreensão da pessoa e da sociedade, no contexto de suas manifestações sócio-culturais e do meio-ambiente. Busca, ainda, proporcionar a formação do indivíduo, nas áreas de saúde e da educação, desenvolvendo-lhe a competência técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro.

Nesse contexto, e com base nas Diretrizes Curriculares do Curso de Administração, a organização curricular do curso de bacharelado em Administração do Centro Universitário

São Camilo – Espírito Santo foi elaborada com base numa visão humanística, ética e sistêmica, buscando-se uma formação inovadora e preocupada com a formação de um profissional que integre múltiplos conhecimentos e os reelabore de acordo com as necessidades. Além disso, o curso promove a acessibilidade pedagógica e atitudinal, uma vez que desenvolve uma visão do outro sem preconceitos, respeitando as diferenças e buscando pedagogicamente incluir o discente.

O planejamento curricular do curso de Administração segue uma coerência pedagógica em que as disciplinas que embasam os saberes do egresso estão organizadas numa sequência que facilita o aprendizado e, conseqüentemente, a formação do discente, alicerçado nos eixos: Formação Básica, Formação Profissional, Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, Formação Complementar e Prática Profissional. Esses eixos são perpassados pelas áreas social, tecnológica, econômica e ambiental, sendo estas perpassadas pela visão humanista, ética e sistêmica, conforme Figura 02.



**Figura 2** – Mapa Conceitual do Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

**Fonte:** Projeto Pedagógico do curso de Administração. Eixos, 2014.

Assim, o curso de Bacharelado em Administração do Centro Universitário São Camilo – ES visa ao aperfeiçoamento e à aprendizagem significativa, pois possibilita, por meio de sua organização curricular, a construção do conhecimento técnico-científico em constante relação com a prática, na busca da solução para as demandas da região Sul Capixaba.

Portanto, do ponto de vista epistemológico, o curso de Bacharelado em Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo parte da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto se encontra mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Por isso, o curso busca por meio de sua organização curricular atividades que promovam a integração entre as disciplinas, possibilitando ao aluno condições de pesquisa, e visa, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como adquirido em processo dialógico, de partilha e construção coletiva.

Articulando o conhecimento construído ao longo da sua formação, o discente desenvolverá atividades de Extensão, de Iniciação Científica e TCC, sempre orientado por um docente responsável por incentivar seu crescimento ideológico e a construção de novos conhecimentos. A integração aos GEPs e, conseqüentemente, ao Programa de Tecnologia e Desenvolvimento da IES, consolida o apoio à Pesquisa Científica e ao aprender continuado.

Dessa forma, garante-se a visão interdisciplinar, estímulo à capacidade de expressão, consolidação dos conhecimentos abordados no Curso e o aprofundamento científico e analítico do futuro administrador frente à realidade social e profissional.

Ao longo de sua estrutura curricular, é possível identificar inúmeras disciplinas ofertadas em caráter optativo, sendo que o discente, obrigatoriamente, deve cursar uma que seja intercurso e outra que seja intracurso, totalizando 80 horas/aula. Como tal carga horária é parte inclusa em sua matriz, não há ônus para o acadêmico cursá-las, exceto que haja o interesse em outras optativas posteriormente, que deverão ser computadas como horas de atividades complementares, respeitando regulamento específico. Tais disciplinas ficam dispostas ao longo dos oito períodos letivos do Curso, sendo que as intercurso podem ser cursadas por acadêmicos a partir do segundo período letivo. Já as intracurso deverão ser aplicadas a discentes que estejam cursando minimamente o período base da disciplina optativa em questão.

Para tal, a cada semestre letivo a IES oferta edital próprio em que cada Colegiado de Curso, junto a seu NDE (Núcleo Docente Estruturante), define as disciplinas optativas a serem ofertadas. Além dessas, os coordenadores de Curso estipulam as disciplinas intercurso a serem ofertadas, de acordo com as necessidades e realidades pertinentes à época.

### 9.1. Conteúdos básicos e complementares

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Administração devem basear-se em uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Para tal, os conteúdos devem ser contemplados por norteadores, doravante Eixos, nos quais se enquadram as disciplinas, caracterizando a interdisciplinaridade do Projeto Pedagógico do Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. A saber, seguem os Eixos e suas ementas:

**Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados aos campos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com a tecnologia da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.

**Conteúdos de Formação Profissional:** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e *marketing*, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informação, planejamento estratégico e serviços.

**Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** disciplinas relacionadas à pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração.

**Formação Complementar:** estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do graduando. Reúnem para essa formação as disciplinas optativas, atividades complementares e TCC.

**Práticas Profissionais:** compreende o desenvolvimento dos Estágios obrigatórios, sob supervisão docente e as disciplinas práticas.

Vale ressaltar que a acessibilidade se dá por meio da sequência de conteúdos, dos básicos aos mais complexos, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Em relação às disciplinas de Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações étnico-raciais, além de serem ofertadas de forma contínua como disciplinas Optativas Intercursos, tem-se a presença desses temas no cotidiano das demais disciplinas da Matriz Curricular por meio de textos diversos discutidos em sala, elaboração de problemas, estudos de caso, pesquisa, visita técnica, dentre outros.

### 9.2. Eixos

As DNC's do Curso de Administração contemplam quatro conteúdos de formação, que, na proposta do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo para o Curso de

Administração está pautada em cinco Eixos: Eixo de Formação Básica, Eixo de Formação Profissional, Eixo Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, Eixo de Formação Complementar e Eixo de Práticas Profissionais.

Dessa forma, a seguir, apresentaremos as disciplinas por Eixo:

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>		
<b>CH</b>	<b>EIXOS</b>	
760	Formação Básica	
1240	Formação Profissional	
360	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	
400	Formação Complementar	
320	Práticas Profissionais	
<b>3080</b>	<b>CARGA HORARIA TOTAL</b>	
<b>Formação Básica</b>		
<b>Período</b>	<b>CH</b>	<b>DISCIPLINA</b>
1º	40	Bioética
1º	40	Filosofia
1º	40	Língua Portuguesa
1º	40	Microeconomia
1º	40	Psicologia
1º	40	Sociologia
1º	40	Tecnologia da Informação
2º	40	Introdução à Contabilidade
2º	40	Macroeconomia
2º	40	Metodologia do Trabalho Científico
3º	40	Direito Tributário
3º	40	Economia Brasileira
4º	80	Contabilidade Gerencial
5º	40	Direito do Trabalho
7º	40	Administração e Desenvolvimento Social
8º	40	Ética Profissional
8º	80	Projeto Integrador
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>760</b>

<b>Formação Profissional</b>		
<b>Período</b>	<b>CH</b>	<b>DISCIPLINA</b>
2º	40	Teorias das Organizações
3º	80	Gestão de Custos
3º	40	Gestão de Pessoas
4º	40	Negociação
4º	40	Organização e Análise de Sistemas de Informação
4º	80	Administração Estratégica
4º	40	Teorias da Administração
4º	80	Gestão de Marketing
5º	80	Administração de Recursos Humanos
5º	80	Administração Financeira e Orçamentária
5º	80	Teorias Contemporâneas da Administração
6º	80	Administração da Produção
6º	40	Empreendedorismo
6º	80	Logística Empresarial
7º	40	Controladoria
7º	80	Gerência de Projetos
7º	40	Pesquisa em Administração
7º	40	Mercado de Capitais
7º	40	Gestão de Vendas
8º	40	Gestão de Serviços
8º	40	Gestão das Micro e Pequenas Empresas
8º	40	Gestão da Qualidade
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>1240</b>
<b>Estudos Quantitativos e suas Tecnologias</b>		
<b>Período</b>	<b>CH</b>	<b>DISCIPLINA</b>
2º	120	Matemática para Negócios
3º	80	Estatística
5º	80	Pesquisa Operacional
6º	40	Jogos de Empresa
8º	40	Métodos Quantitativos Aplicados a Tomada de Decisão

<b>TOTAL DE CH</b>		<b>360</b>
<b>Formação Complementar</b>		
<b>Período</b>	<b>CH</b>	<b>DISCIPLINA</b>
2º a 8º	40	Optativa Intercurso
2º a 8º	40	Optativa Intracurso
8º	120	Trabalho de Conclusão De Curso
-	200	Atividades Complementares
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>400</b>
<b>Práticas Profissionais</b>		
<b>Período</b>	<b>CH</b>	<b>DISCIPLINA</b>
6º	40	Prática de Departamento Pessoal
7º	40	Prática em Constituição de Empresas
8º	40	Prática Tributária/Fiscal
8º	200	Estágio Curricular
<b>TOTAL DE CH</b>		<b>320</b>

## 10. ESTRUTURA DO CURSO

### 10.1. Matriz Curricular

#### Quadro 1 - Matriz Curricular

<b>1º SEMESTRE</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>Carga Horária</b>
Bioética	2	40
Filosofia	2	40
Língua Portuguesa	2	40
Microeconomia	2	40
Psicologia	2	40
Sociologia	2	40
Tecnologia da Informação	2	40
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>280</b>

<b>2º SEMESTRE</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>Carga Horária</b>
Introdução à Contabilidade	4	40
Macroeconomia	2	40
Metodologia do Trabalho Científico	2	40
Teorias das Organizações	2	40

Matemática Para Negócios	6	120
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>280</b>

<b>3° SEMESTRE</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>Carga Horária</b>
Direito Tributário	2	40
Economia Brasileira	2	40
Gestão de Custos	4	80
Gestão de Pessoas	2	40
Estatística	4	80
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>280</b>

<b>4° SEMESTRE</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>Carga Horária</b>
Contabilidade Gerencial	4	80
Negociação	2	40
Organização e Análise de Sistemas de Informação	2	40
Administração Estratégica	4	80
Teorias da Administração	2	40
Gestão de Marketing	4	80
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>360</b>

<b>5° SEMESTRE</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>Carga Horária</b>
Administração de Recursos Humanos	4	80
Administração Financeira e Orçamentária	4	80
Direito do Trabalho	2	40
Teorias Contemporâneas da Administração	4	80
Pesquisa Operacional	4	80
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>360</b>

<b>6° SEMESTRE</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>Carga Horária</b>
Administração da Produção	4	80
Empreendedorismo	2	40
Jogos de Empresa	2	40
Logística Empresarial	4	80
Prática de Departamento Pessoal	2	40
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>280</b>

<b>7° SEMESTRE</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>Carga Horária</b>
Controladoria	4	40
Gerencia de Projetos	4	80
Pesquisa em Administração	2	40
Mercado de Capitais	2	40
Administração e Desenvolvimento Social	2	40
Prática em Constituição de Empresas	2	40
Gestão em Vendas	2	40

<b>TOTAL</b>		<b>320</b>
--------------	--	------------

<b>8º SEMESTRE</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>Carga Horária</b>
Ética Profissional	2	40
Gestão de Serviços	2	40
Administração de Micro e Pequenas Empresas	2	40
Gestão da Qualidade	2	40
Métodos Quantitativos Aplicados à Tomada de Decisão	2	40
Prática Tributária/Fiscal	2	40
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>240</b>

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	2.400
<b>Projeto Integrador</b>	80
<b>Atividades Complementares</b>	200h
<b>Estágio</b>	200h
<b>Trabalha de Conclusão de Curso</b>	120h
<b>Optativas</b>	80h
<b>Carga Horária Total</b>	<b>3080</b>

## 10.2. Ementas e Bibliografia

### 1º Período

#### **Bioética**

##### **Ementa:**

A disciplina, de característica interdisciplinar e pluralista, faz parte do conjunto de conhecimentos necessários à análise, interpretação e compreensão dos princípios ético-morais, relacionados à dignidade humana, ao exercício profissional e à qualidade de vida. Favorece a construção da cidadania, de responsabilidade e do respeito à natureza e às diversidades.

##### **Bibliografia básica:**

DURAND, G. **Introdução geral à bioética**: história, conceitos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Centro Universitario São Camilo, 2007.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE C. de P. **Fundamentos de Bioética**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2009.

\_\_\_\_\_. **Problemas atuais de bioética**. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

**Bibliografia complementar:**

BARCHIFONTAINE, C. de P.; PESSINI, L. **Bioética**: alguns desafios. 2. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2002.

\_\_\_\_\_. **Bioética**. São Paulo: Loyola, 2002.

GARRAFA, V.; COSTA, S. I. **A bioética no século XXI**. Brasília, DF: UnB, 2000.

GARRAFA, V.; PESSINI, L. **Bioética**: poder e injustiça. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2004.

NEVES, Maria do Céu Patra *et al* (Coord.). **Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades**. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2005.

**Filosofia****Ementa:**

As origens e formação das ideias filosóficas. Conceito de filosofia: filosofia como doutrina e como ato de pensar. As principais correntes filosóficas: características gerais dos grandes períodos da história da filosofia. Alguns problemas centrais que a filosofia encara no dia-a-dia: Filosofia Política. Filosofia e Administração.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, R. A. **Filosofia da ciência**: uma introdução ao jogo e suas regras. 18. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

CHAUI, M. de S. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2004.

REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: uma introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1999.

CHARBONNEAU, P. E. **Curso de filosofia**: lógica e metodologia. 2. ed. São Paulo: EPU, 1986.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

MATTAR NETO, J.A. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2004.

## **Língua Portuguesa**

### **Ementa:**

Este componente curricular possibilitará o desenvolvimento de habilidades para a aquisição de leitura interativa, interpretação e produção de textos, por meio da utilização da norma culta, nas tipologias textuais concernentes às práticas administrativas. A partir da observação da oralidade, oferecerá condições para a transposição dos usos da fala para a língua escrita formal.

### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, M. M., MEDEIROS, J. B. **Comunicação em língua portuguesa**. 5. ed São Paulo: Atlas, 2009.

FARACO, C. A; TEZZA, C. **Oficina de texto**. 10. ed. Petropolis-RJ: Vozes, 2013.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental de acordo com as normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Ática, 2000.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. São Paulo: Manole, 2003.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 23 ed. Petropolis-RJ: Vozes, 2013.

GARCIA, Oton Maria. **Comunicação em prosa moderna**. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

VIANA, Francisco. **Comunicação empresarial de A a Z: temas úteis para o cotidiano e o planejamento estratégico**. São Paulo: CLA, 2004.

## **Microeconomia**

### **Ementa:**

A disciplina fornece os alicerces básicos da teoria econômica, formação de preço e o conceito de elasticidade e suas aplicações, explorando as relações entre produção e consumo e o comportamento da oferta e da demanda. São, também, objeto de estudo as diferentes estruturas de mercado nas quais os consumidores e os produtores podem estar atuando.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Luiz Carlos P. **Microeconomia introdutória para cursos de administração e contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PYNDICK, R. S., RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ROSSETTI, J.P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

MONTELLA, Maura. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANKIW, N.G. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2009.

WESSELS, Walter J. **Microeconomia**: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.

**Psicologia****Ementa:**

A disciplina aborda as questões envolvidas nas dinâmicas interpessoais no âmbito das organizações, nas relações do trabalho. Contempla os aspectos envolvidos nas tomadas de decisões, os processos de avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento. Analisam as organizações e mudança organizacional, equipes e trabalho em equipe; atitudes e comportamento organizacional; saúde ocupacional; atitudes e comportamento organizacional, motivação e liderança.

**Bibliografia Básica:**

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ROBBINS, S. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2014.

FIORELLI, Osmir José. **Psicologia para administradores**: integrando teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo. Cortez, 1992.

HUNTER, JAMES C. **O monge e o executivo**. São Paulo: Sextante, 2004.

MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MUCHINSKY, P. M. **Psicologia organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ROBBINS, Stephen Paul; MARCONDES, Reinaldo. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 7. ed. São Paulo: Pretice Hall, 2008.

**Sociologia****Ementa:**

A disciplina apresenta uma visão das instituições sociais no decorrer da história. Para tanto, desenvolve a discussão de temas relacionados à Sociologia aplicada à Administração, analisando as relações sociais no interior das organizações. Desenvolve também a discussão de temas relacionados à Antropologia e Ciência Política, permitindo assim que o aluno desenvolva sua capacidade de análise crítica, além de melhorar o posicionamento transformador da realidade.

**Bibliografia Básica:**

CASTRO, C. P. **Sociologia aplicada à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, D. **Manual de sociologia**: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAKATOS, E. M. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementa:**

BARBOSA, L. **Igualdade e meritocracia**: a ética do desempenho nas sociedades modernas. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

BERNARDES, C, MARCONDES, R. C. **Sociologia aplicada a administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2001.

DEMO, Pedro. **Pobreza política**. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 1996.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia & administração**. 3. ed. Campinas: Alinea, 2004.

## **Tecnologia da Informação**

### **Ementa:**

A disciplina aborda os conceitos gerais sobre sistemas de informação e da teoria de sistemas, apresentando os fundamentos organizacionais para a elaboração, seleção e implantação de sistemas de informação. Apresenta, ainda, em caráter introdutório, as técnicas e ferramentas de levantamento e modelagem conceitual de dados. Será apresentado um conceito formalizado e mais abrangente de hardware e software. É colocado uma visão de gerência e situações específicas da área de tecnologia de informação.

### **Bibliografia Básica:**

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: LTC, 2013.

REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais: guia pratico para projetos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

### **Bibliografia Complementar:**

ABERTIN, A. L. **Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MELO, I. S. de. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Pioneira, 2006.

OLIVEIRA, J. F. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2005.

SCHROEDER, I. R. **O Paradigma da Informática: gerar lucro para as empresas**. São Paulo: Nobel, 2002.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: LTC, 2013.

**2º Semestre**

## **Introdução à Contabilidade**

### **Ementa:**

Análise de operações, Registros das operações contábeis, Princípios Contábeis, Regimes Contábeis, informações econômicas, patrimoniais e financeiras, campo de atuação da contabilidade, Procedimentos Contábeis básicos, balancete, balanço patrimonial.

### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, M. C. **Curso básico de contabilidade:** introdução à metodologia da contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS Sergio, *et al.* **Contabilidade introdutória.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade:** para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

HORNGREN, C.T. **Introdução a contabilidade gerencial.** 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDICIBUS Sergio, *et al.* **Contabilidade introdutória:** livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, José Luiz dos *et al.* **Introdução à contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; PINHEIRO, Paulo Roberto. **Introdução à contabilidade gerencial.** São Paulo: Atlas, 2007.

## **Macroeconomia**

### **Ementa:**

A disciplina aborda a conceituação e a ação do modelo IS-LM em uma economia aberta. Modelo IS-LM. Demanda e oferta agregada. Oferta agregada: ajustamento no curto e no longo prazo, choques de oferta, expectativas, contratos e curva de Phillips. Taxas de câmbio, moeda e preços em uma economia aberta. Déficit orçamentário, moeda, inflação e desemprego. Consumo, poupança e investimento. Demanda de moeda: funções da moeda, demanda de moeda para transação, precaução e especulação. Oferta de moeda: equilíbrio no mercado monetário e estoque monetário e taxa de juros. Crescimento econômico: acumulação de capital e progresso tecnológico. Controvérsias em teoria macroeconômica. Macroeconomia aberta: determinação da renda e políticas macroeconômicas.

### **Bibliografia Básica:**

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

LEITE, J. A. A. **Macroeconomia**: teoria, modelos e instrumentos de política econômica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

PINHO, Diva Benevides. **Manual de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SINGER, Paul. **Apreender economia**. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.

#### **Metodologia do Trabalho Científico**

##### **Ementa:**

A disciplina trata dos elementos básicos necessários à elaboração de trabalhos científicos, permitindo ao aluno relacionar teoria e métodos ao longo de sua vida acadêmica e aplicá-los na sua produção científica. De modo que, passe a usar a metodologia científica como base para a aquisição, aprofundamento e posterior produção de conhecimentos científicos.

##### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

##### **Bibliografia Complementar:**

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ESPÍRITO SANTO. **Guia de Normas Para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Estágio Supervisionado**. 3. ed. rev.ampl. Cachoeiro de Itapemirim: São Camilo – ES, 2005.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

TAFNER, Malcon Anderson. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

### **Teorias das Organizações**

#### **Ementa:**

O enfoque da disciplina está voltado à identificação dos conceitos mais característicos de cada “escola” da administração ao longo do século XX. A abordagem dos conceitos busca mostrar a conexão entre a realidade da época e os conceitos desenvolvidos de maneira a que o aluno possa entender o porquê de muitos deles estarem presentes até hoje nas práticas organizacionais.

#### **Bibliografia Básica:**

BERNARDES, Cyro. **Teoria geral da administração: gerenciando organizações**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios de administração**. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

MAXIMILIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da escola científica a competitividade na economia globalizada**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

FARIA, Jose Henrique de (Org.). **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes et al. **Teoria das Organizações: evolução e crítica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROBBINS, Stephen Paul et al. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ROBERTS, John. **Teoria das organizações: redesenho organizacional para o crescimento e desempenho máximo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### **Matemática para Negócios**

#### **Ementa:**

A disciplina proporciona ao aluno instrumentos matemáticos, visualização e interpretação gráfica, modelos e métodos de resolução de problemas relacionados com sua área de

administração. As unidades desenvolvidas perpassam a revisão de conceitos como razão e proporção, bem como aplicação da regra de três simples ou composta, que permitirão ao futuro administrador a aquisição de raciocínio lógico e habilidades numéricas.

#### **Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira com HP12C e excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PUCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira objetiva e aplicada**: edição compacta. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, Luiz Celso Silva de. **Matemática financeira aplicada**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

GOUGH, L. **Matemática nos negócios**. São Paulo: Europa-América, 2001.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

HARIKI, S.; ABDOUNUR, O. J. **Matemática aplicada**: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012.

\_\_\_\_\_. **Matemática financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

### **3º Semestre**

#### **Direito Tributário**

##### **Ementa:**

Introdução ao Direito Tributário (contextualização). Conceito de Direito Tributário. Hierarquia das normas tributárias. Hipótese de incidência Tributária. Fato imponible e Fato gerador. Características e modalidades de competência tributária. Princípios Tributários. Tributos em espécie: impostos, taxas, contribuição de melhoria, contribuições especiais e empréstimo compulsório (conceitos e aspectos relevantes). Os tributos e as empresas.

#### **Bibliografia Básica:**

BALEIRO, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 35. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.  
MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). **Curso de direito tributário**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

ATALIBA, Geraldo. **Hipótese de incidência tributária**. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.  
CARRAZA, Roque Antônio. **Curso de direito constitucional tributário**. 26. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.  
CARVALHO, Paulo de Barros. **Direito tributário: fundamentos jurídicos da incidência**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.  
HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
PAULSEN, Leandro. **Direito tributário: constituição e código**. 13. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado: 2011.

#### **Economia Brasileira**

##### **Ementa:**

Desenvolvimento econômico no Brasil: as tendências a longo prazo. A economia Brasileira no pós-guerra: o Plano de Metas, a crise dos anos 60, período do milagre econômico, o Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento. A estagnação das décadas de 80 e 90 e os planos heterodoxos. A abertura comercial do Brasil. Plano Real e a estabilidade monetária. O Plano Plurianual do governo. As perspectivas econômicas contemporâneas.

##### **Bibliografia Básica:**

SINGER, Paul. **Aprender Economia**. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2013.  
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea: para cursos de economia e administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidades**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

##### **Bibliografia Complementar:**

BACHA, Carlos José Caetano. **Entendendo a economia brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alínea, 2011.  
BAER, Werner. **Economia brasileira**. Tradução de Edite Sciulli, São Paulo: Nobel, 1996.

CARDOSO, Eliana. **Mosaico da Economia: (in)confidências sobre a atualidade brasileira.** São Paulo: Saraiva, 2008.

GIAMBIAGI, F.; VILELA, A.; CASTRO, L. B.; HERMANN, J. **Economia brasileira contemporânea: 1945/2004.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

LACERDA, Antonio Corrêa de et al. **Economia brasileira.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### **Gestão de Custos**

#### **Ementa:**

Terminologia Contábil de Custos; Classificação de custos: quanto ao volume, quanto à unidade e quanto à fase de produção; Sistemas de Custeio. Custos para decisão: Margem de Contribuição; Ponto de Equilíbrio.

#### **Bibliografia Básica:**

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

BERTÓ Dalvio José; BEULKE Rolando. **Gestão de custo.** São Paulo: Saraiva, 2006.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas.** 3. ed. São paulo: Atlas, 2010.

LEONE, S. G. George. **Curso de contabilidade de custos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAHER, Michael. **Contabilidade de custos: criando valor para a administração.** São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS Eliseu. **Contabilidade de custos: livro de exercícios.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

### **Gestão de Pessoas**

#### **Ementa:**

A disciplina fornece os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas de recursos humanos nas organizações, apresentando as principais atividades e procedimentos dos subsistemas de planejamento, recrutamento e seleção de pessoas no mercado externo, interno e misto e os respectivos impactos da sua operacionalização em

diferentes instâncias organizacionais, identificando seus elementos de implementação e avaliação.

#### **Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri-SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KLEIN, D. A. **Gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

MACEDO, Ivanildo Izaias de. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 11. ed. São Paulo: Futura, 2005.

PONTES, B. R. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 4. ed. São Paulo: LTR, 2005.

ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2009.

WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK, J. R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 1999.

### **Estatística**

#### **Ementa:**

Estudo da utilização e aplicação do método estatístico como ferramenta para análise e apoio à decisão, utilizando: Distribuição Binomial, Normal e Poisson, Intervalos de Confiança, Correlação e Regressão e Teste de Hipóteses.

#### **Bibliografia Básica:**

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOWNING, Douglas; CLARCK, Jefferey. **Estatística aplicada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SMAILES, J.; MCGRANE, A. **Estatística aplicada a administração com Excel**. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à estatística**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2005.

FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LOPES, Paulo Afonso. **Probabilidades e estatística**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

MOORE, D. C. **A estatística básica e a sua prática**. São Paulo: LTC, 2000.

SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e estatística**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

**4º Semestre****Contabilidade Gerencial****Ementa:**

A disciplina aborda conceito e objetivos da contabilidade gerencial para a tomada de decisão e a elaboração e análise das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Fluxo de Caixa e a sua relação com os demonstrativos do exercício. Análise dinâmica de capital de Giro.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WARREN, C. T. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W. **Contabilidade gerencial**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

HORNGREN, C. T. **Introdução à contabilidade gerencial**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1985.

IUDICÍBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira de empresas**. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

## **Negociação**

### **Ementa:**

A disciplina estuda a natureza dos conflitos e a forma de seu tratamento por meio da negociação discutindo e aplicando os diversos estágios, fases e abordagens da negociação de acordo com o contexto, objetos, estilos e participantes do jogo de negociação.

### **Bibliografia Básica:**

FISHER, R.; URY, W. **Como chegar ao sim: negociação de acordos sem concessões**. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2014.

MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 2015.

MELLO, J. C. M. F. **Negociação baseada em estratégia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, R. O. B.; ALYRIO, R. D.; VILAS BOAS, A. A. **Cultura e ética na negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, G. **Negociação: como usar a inteligência e a racionalidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LEWICKI, R. J.; HIAM, A. M. B. A. **Compacto: estratégias de negociação e fechamento**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MARTINELLI, Dante P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação: como transformar confronto em cooperação**. São Paulo: Atlas, 2009.

PESSOA, C. **Negociação aplicada**. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

## **Organização e Análise de Sistemas de Informação**

### **Ementa:**

A disciplina aborda os conceitos gerais sobre sistemas de informação e da teoria de sistemas, apresentando os fundamentos organizacionais para a elaboração, seleção e implantação de sistemas de informação. Apresenta, ainda, em caráter introdutório, as técnicas e ferramentas de gestão de ativos em tecnologias de informação. Será apresentado um conceito formalizado e mais abrangente de hardware e software. É colocado uma visão de gerência e situações específicas da área de tecnologia de informação focadas na área administrativa que é objeto de interesse para aprendizado.

**Bibliografia Básica:**

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ABERTIN, A. L. **Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso**. São Paulo: Atlas, 2002.

FREITAS, Marcos Andre dos Santos. **Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

MELO, I. S. de. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHROEDER, I. R. **O paradigma da informática: gerar lucro para as empresas**. São Paulo: Nobel, 2002.

**Administração Estratégica****Ementa:**

A disciplina aborda a conceituação e a ação nos processos de formulação e implementação de estratégias nas Organizações. São explorados os tipos de planejamento, apresentados os modelos de tomada de decisões estratégicas nas organizações e estudados os métodos para a execução das diversas etapas no planejamento estratégico: da elaboração do diagnóstico de aspectos internos e análise externa, o estabelecimento de cenários, a estruturação dos sistemas de informações estratégicas, o estabelecimento da missão e das áreas de atuação da empresa, à análise e ao desenvolvimento de novos negócios e potenciais parceiros. É abordado também o estabelecimento de objetivos e metas empresariais, a avaliação e o controle de projetos e planos de ação estratégicos.

**Bibliografia básica:**

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e praticas**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WRIGHT, P.; KROLL, M.; PARNELL, J. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

AAKER, D. A. **Administração e estratégia de mercados**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

DRUCKER, P. **Desafios gerenciais para o século XXI**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

TACHIZAWA, Takeshy. **Estratégia empresarial: tendências e desafios: um enfoque na realidade brasileira**. São Paulo: Makron Books, 2000.

#### **Teorias da Administração**

##### **Ementa:**

Antecedentes históricos da administração. As funções administrativas. Áreas funcionais. Abordagem Clássica da Administração. Abordagem Humanística da Administração. Abordagem Neoclássica da Administração. Administração por Objetivos. Abordagem Estruturalista da Administração. Abordagem Comportamental da Administração. Abordagem Sistêmica, contingencial e Desenvolvimento organizacional. Tópicos Avançados em Teorias da Administração

##### **Bibliografia Básica:**

BERNARDES, Cyro. **Teoria geral da administração: gerenciando organizações**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

##### **Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

\_\_\_\_\_. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas inormativas da administração IV**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

- LACOMBE, F. **Administração: princípios e tendências**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013
- MONTANA, Patrick J. **Administração**. 3. ed. Tradução Robert Brian Taylor, São Paulo: Saraiva, 2010.
- RIBEIRO, A. de L. **Teorias da administração**. São Paulo: Saraiva, 2004.

### **Gestão de Marketing**

#### **Ementa:**

A disciplina aborda os aspectos da segmentação do mercado, seleção de mercados-alvo, administração e posicionamento do produto, ciclo de vida do produto e análise de portfólio de produtos. Também enfoca os componentes de um sistema de informações de marketing, suas funções, principais usos e aplicações nas atividades gerenciais. Estabelece os relacionamentos e as diferenças entre os planejamentos estratégicos e de marketing. Promove-se a aplicação integrada dos conceitos de marketing por meio da formulação do plano de marketing, baseado nas competências essenciais, estudos de mercado e análise SWOT. Apresenta o plano de marketing como uma ferramenta para tornar mais efetivo o planejamento de produtos e serviços, aumentar o retorno e diminuir os riscos associados às políticas, decisões e atividades de marketing.

#### **Bibliografia básica:**

- GILBERT JR., A. C.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAS CASAS, Alexandre L. **Plano de marketing para micro e pequenas empresas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BRETZKE, M. **Marketing de relacionamento e competição em tempo real**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DIAS, Sergio Roberto. **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.
- LAS CASAS, Alexandre L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de marketing: avanços e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2009.

## 5º Semestre

### Administração de Recursos Humanos

#### **Ementa**

A disciplina fornece os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de estratégias de recursos humanos nas organizações, apresentando as principais atividades e procedimentos dos subsistemas de integração, desenvolvimento, avaliação e remuneração e os respectivos impactos da sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais.

#### **Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

\_\_\_\_\_. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PONTES, R. B. **Administração de cargos e salários: carreira e remuneração**. 16. ed. São Paulo: LTR, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

BOOG, G. **Manual de treinamento e desenvolvimento: um guia de operações**. São Paulo: Makron Books, 2001.

KLEIN, D. A. **Gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 11. ed. São Paulo: Futura, 2005.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall. São Paulo: 2014.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## **Administração Financeira e Orçamentária**

### **Ementa**

A disciplina apresenta o mercado financeiro com sua definição e agentes. Enfatiza o mercado de capitais e a sua relação com as oportunidades de investimento e financiamento das organizações. Política de Investimentos e Financiamentos nas organizações. Métodos de Análise de investimentos: Valor Presente Líquido, *Payback* simples e *Payback* descontado e Taxa Interna de Retorno. Conceitos Básicos de Orçamento Empresarial.

### **Bibliografia Básica:**

GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.  
HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada estratégias financeiras orçamento empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDREZO, A. F. **Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais**. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.  
FREZZATI, F. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Administração financeira**. 8. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 2010.  
SOUSA, Almir Ferreira. **Avaliação de investimentos: uma abordagem pratica**. São Paulo: Saraiva, 2010.

## **Direito do Trabalho**

### **Ementa:**

São abordados na disciplina os conceitos e a evolução da legislação do trabalho, os sujeitos do contrato de trabalho, as modalidades de contratos de trabalho e aspectos específicos relacionados a este contexto. Trata também das relações individuais e coletivas, como forma a prevenir e solucionar os conflitos nas relações trabalhistas.

**Bibliografia Básica:**

CARRION, Valentin. **Comentários à consolidação das leis do trabalho:** legislação complementar e jurisprudência. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho.** 13. ed. São Paulo: LTR, 2014.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho.** 24. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de direito do trabalho.** 4. ed. São Paulo: LTR, 2008.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho: Decreto-lei 5.452 de 01/05/1943. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARRION, Valentin. **Comentários a consolidação das leis do trabalho:** legislação complementar jurisprudência. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. **Direito do trabalho.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho:** historia e teoria geral do direito do trabalho. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Teorias Contemporâneas da Administração****Ementa:**

A disciplina aborda temas de vanguarda da gestão empresarial, expandindo as fronteiras do conhecimento e trazendo à discussão novas abordagens da Administração. Mostra as tendências das práticas administrativas, sobretudo as decorrentes dos impactos da revolução da informação e da gestão sócio-ambiental.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Luis Cesar G. de. **Teoria geral da administração:** aplicações e resultados nas empresas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MORGAN, G. **Imagens da organização.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VIEIRA, M. M. F., OLIVEIRA, L. M. B. **Administração contemporânea.** São Paulo: Atlas, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

FLEURY, A.L. **Dinâmicas organizacionais em mercados eletrônicos: criando estratégias na era da internet.** São Paulo: Atlas, 2001.

HARDY, C.; CLEGG, S. R.; NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais.** São Paulo: Atlas, 1999.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, M I., SANTOS, S.A. **Modelo de gestão: uma análise conceitual.** São Paulo: Pioneira, 2001.

### **Pesquisa Operacional**

#### **Ementa:**

A disciplina aborda a pesquisa operacional e a análise de decisões, buscando o enfoque gerencial na modelagem de problemas gerenciais e suas aplicações nas diversas áreas da organização, sobretudo na área de Logística. Enfoca técnicas de modelagem como a programação linear, dualidade em programação linear, teoria das filas. Enfatiza o risco, incerteza, tal como o planejamento, programação e controle de projetos, além de simulações e métodos.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, E. L. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões.** 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

CAIXETA-FILHO, J. V. **Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, E. M. et al. **Pesquisa operacional: programação linear, simulação.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

#### **Bibliografia Complementar:**

HEIN, Nelson; LOESCH, Claudio. **Pesquisa operacional: fundamentos e modelos.** São Paulo: Saraiva, 2011.

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em excel.** 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

LONGARAY, Andre Andrade. **Introdução a pesquisa operacional.** São Paulo: Saraiva, 2013.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PRADO, D. S. do. **Programação linear**. 5. ed. Lima-MG: INDG, Tecnologia e Serviços Ltda, 2007.

## 6º Semestre

### Administração da Produção

#### Ementa

Histórico da evolução da Produção e seus principais pensamentos, papéis estratégicos e objetivos da produção. Os conceitos acerca das empresas e suas estratégias empresariais, bem como os conceitos sobre produtividade e as funções da Administração da Produção. Os principais conceitos empregados em localização industrial. Planejamento do local, do tipo de instalação e o Arranjo físico. Tecnologia de processos, projeto e organização do trabalho, natureza do planejamento e controle da produção e planejamento e controle da capacidade e qualidade.

#### Bibliografia Básica:

CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. **Administração de produção e de operações manufatura e serviços**: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011.

CORREA, Henrique L. et al. **Planejamento, programação e controle da produção**: MRP II/ERP conceitos, usos e implantação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Petronio Garcia. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

RITZMAN, Larry P. et al. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

## **Empreendedorismo**

### **Ementa:**

O empreendedorismo e o espírito empreendedor. As habilidades, atitudes e as características dos empreendedores - fatores psicológicos e sociológicos. As oportunidades de negócios; identificação, seleção e definições. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio. Informações estratégicas, plano operacional, gerencial e financeiro.

### **Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (*entrepreneurship*)**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2014.

### **Bibliografia Complementar:**

CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CHER, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. 6. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

## **Jogos de Empresa**

### **Ementa**

A disciplina aborda as questões envolvidas nas dinâmicas interpessoais no âmbito das organizações, nas relações de trabalho. Procura desenvolver por meio de simulações, jogos e dinâmicas de grupo, buscando discutir as analogias das situações vivenciadas em sala de aula, com situações que o administrador vivenciará no ambiente organizacional.

**Bibliografia Básica:**

- ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2003.
- FALCÃO, P. **Criação e adaptação de jogos em T & D**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
- KIRBY, Andy. **150 jogos de treinamento**. São Paulo: T & D Editora, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

- ARIDE, Fabricia R. A.; PIO, Joelma A. Zoboli. **Jogos e dinâmicas de grupo: relatos de experiência**. Vila Velha: Opção, 2012
- GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MARTINS, Gabriela de Brito. **Jogos de empresa: construindo possibilidades no desenvolvimento de pessoas e organizações**. Vila Velha, ES: Opção, 2009.
- SOLER, R. **Jogos cooperativos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- VILA, M.; FALCÃO, P. **Focalização de jogos em T & D**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

**Logística Empresarial****Ementa:**

Estudo dos conceitos e da evolução da Logística nos cenários brasileiro e mundial. Caracterização dos principais componentes da cadeia logística – gerenciamento de estoques, pedidos, armazéns e transportes. Avaliação da gestão de operações e o gerenciamento da cadeia de suprimentos como diferencial competitivo. O projeto logístico. Análise do avanço tecnológico na integração de arranjos inter-organizacionais para a produção, fornecimento e distribuição de materiais, bens e serviços.

**Bibliografia básica:**

- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e á logística internacional**. 5.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

- CAIXETA-FILHO, J. V. **Gestão logística de transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2007.

DORNIER, Philippe Pierre. **Logística e operações globais: textos e casos**. São Paulo: Atlas, 2013.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2006.

PETER F. Wanke; MAGALHÃES Andréa. **Logística para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004.

### **Prática de Departamento Pessoal**

#### **Ementa:**

Documentos necessários ao cumprimento da legislação trabalhista: Rotina de Admissão de Pessoal; Legislação Base. Obrigações Trabalhistas da Empresa: Programa de Integração Social – PIS; Registro de Horário; Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT; Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Cálculos Trabalhistas: Cálculo da Folha de Pagamento; Proventos; Descontos; Férias; 13º Salário; Rescisão Contratual. Normas de segurança e medicina do trabalho; e-Social.

#### **Bibliografia Básica:**

A ser indicada pelo professor-orientador.

#### **Bibliografia Complementar:**

A ser indicada pelo professor-orientador.

## **7º Semestre**

### **Controladoria**

#### **Ementa:**

A disciplina aborda os elementos básicos de identificação, mensuração, análise, interpretação e geração de pareceres e relatórios financeiros e operacionais. Análise de Risco. Conceito de Risco e Retorno.

#### **Bibliografia Básica:**

BARRETO Maria da Graça Pitiá. **Controladoria na gestão**: a relevância dos custos da qualidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, Jose Hernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica**: textos e casos práticos com solução. 10. Ed. São Paulo: Atlas 2014.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

**Controladoria de risco**: retorno em instituições financeiras. São Paulo, Saraiva, 2003, 225p.

MOSIMANN, C. P.; FISCH, Sílvio. **Controladoria**: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à controladoria**: conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 2013.

PEREZ JUNIOR, J. H. **Controladoria de gestão**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, Roberto Vatan dos. **Controladoria**: uma introdução ao sistema de gestão econômica - GECON. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### **Gerência de Projetos**

##### **Ementa**

Estudo do conceito de projetos no contexto empresarial. Caracterização das etapas lógicas para elaboração do projeto. Análise de viabilidade técnico-econômico-financeira e os aspectos sócio-ambientais do projeto. Estudo da gestão de projetos no ambiente empresarial. O gerenciamento de projetos no processo de tomada de decisão nas organizações.

#### **Bibliografia Básica:**

KEELING, R. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. 5. ed. **Administração de projetos**: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

THIRY-CHERQUES, H. R. **Modelagem de projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

KEN, Langdon.; BRUCE, Andy. **Como gerenciar projetos**. São Paulo: Publifolha, 2000.

MENEZES, Luis Cesar de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas., 2009.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais Competitivos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

VERZUH, E. **MBA compacto, gestão de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

### **Pesquisa em Administração**

#### **Ementa:**

Fundamentos do trabalho científico – artigo científico: características e relações com os demais trabalhos acadêmicos. Escolha do tema (definição individual) do artigo científico. Esquema detalhado/categorizado do texto por etapa (introdução – desenvolvimento – considerações finais). Tipos de pesquisa. Etapas da pesquisa. Elaboração do ante-projeto. Processo de orientação do artigo. Estilo da redação técnico-científica. Fundamentação teórica na construção do texto. Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Citações: conceito, características e tipologia. Apresentação de tabelas, quadros, figuras e gráficos. Referências: conceito, importância e formato. Estrutura e apresentação gráfica do artigo.

#### **Bibliografia Básica:**

PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ESPÍRITO SANTO. **Guia de normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. rev.ampl. Cachoeiro de Itapemirim: São Camilo – ES, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas: TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** 2. ed. São Paulo: Thompson Learning, 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

### **Mercado de Capitais**

#### **Ementa:**

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais. Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDREZO, A. F.; LIMA, Iran Siqueira. **Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais.** 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. **Mercado financeiro e de capitais.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRITO, Osias. **Mercado financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial.** São Paulo: Saraiva, 2007.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

SOUSA, Almir Ferreira. **Avaliação de investimentos: uma abordagem prática.** São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Acilon Batista de. **Projetos de investimentos de capital: elaboração, análise, tomada de decisão.** São Paulo: Atlas, 2003.

### **Administração e Desenvolvimento Social**

#### **Ementa:**

Compreensão das relações entre Diversidade e Cidadania a partir de estudos de casos, análises teoricamente embasadas, discussões conceituais e pragmáticas da realidade empresarial brasileira.

**Bibliografia Básica:**

A ser indicada pelo professor-orientador.

**Bibliografia Complementar:**

A ser indicada pelo professor-orientador.

**Prática em Constituição de Empresas**

**Ementa:**

Conceitos. Legislação vigente. Passo a passo para abertura de um negócio. Alteração contratual. Como proceder para o fechamento de uma empresa.

**Bibliografia Básica:**

A ser indicada pelo professor-orientador.

**Bibliografia Complementar:**

A ser indicada pelo professor-orientador.

**Gestão de Vendas**

**Ementa:**

Conceito de vendas. Funções e atividades do gerente de vendas. Planejando e desenvolvendo a força de vendas. Perfil e habilidades do profissional de vendas. Ética e legislação em vendas. Criando remuneração atrativa. Mercado consumidor versus organizacional. Relatórios comerciais. A tecnologia e a administração de vendas. Promoção de vendas. Merchandising.

**Bibliografia Básica:**

CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas: planejamento, estratégia gestão. São Paulo: Atlas, 2005. 210 p.

COBRA, Marcos. Administração de Vendas. 4ª ed. - São Paulo: Atlas, 1994. 557 p.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 8ª ed. 4ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. 311 P., il.

**Bibliografia Complementar:**

LUPPA, Luis Paulo. O vendedor pit bull: o profissional indispensável para a sua empresa . São Paulo: Landscape, 2005. 123 p., il.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. Administração de vendas, varejo e serviços. Ricardo Hillmann. Curitiba : IBPEX, 2009. 159 p.

WALLACE, Thomas F. Planejamento de vendas e operações: guia prático. São Paulo: IMAM, 2001. 145 p., il.

**8º Semestre****Ética Profissional****Ementa:**

A disciplina aborda questões éticas no contexto profissional, considerando o ambiente interno organizacional, bem como o externo, nas relações entre colaboradores, a organização e os seus clientes, alertando para as implicações éticas das decisões do administrador e a consequente responsabilidade deste profissional na construção do perfil ético das organizações, à luz do código de ética dos administradores.

**Bibliografia Básica:**

BLANCHARD, K.; PEALE, N. V. **O Poder da administração ética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

MATTAR, J. **Filosofia e ética na administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva. 2014.

SÁ, A. L. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

GARDNER, Howard et al. **Trabalho qualificado**: quando a excelência e a ética se encontram. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.

NATINI, Renato J. **Ética geral e profissional**. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2014.

SINGER, P. **Ética prática**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SUNG, J. M.; SILVA, J. C. D. **Conversando sobre ética e sociedade**. 13. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

### **Gestão de Serviços**

#### **Ementa:**

A disciplina apresenta e discute as especificidades e a relevância dos serviços na economia, destacando gestão e análise dos fluxos de processos de serviços, acordos de nível de desempenho de serviço e a sua formação de preços.

#### **Bibliografia Básica:**

CORRÊA, Henrique L., CAON, Mauro. **Gestão de serviços**: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2014.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

GRONROOS, Christian. **Marketing**: gerenciamento e serviços a competição por serviços na hora da verdade. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. **Serviços**: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHURCHILL JR., Gilbert. **Marketing**: criando valor para o cliente. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEJON, Jose Luiz.; COBRA, Marcos. **Gestão de vendas**: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007.

WAUGH, Troy. **101 estratégias de marketing para empresas de serviços profissionais**: contabilidade e auditoria, advocacia, consultoria. São Paulo: Atlas, 2005.

### **Administração de Micro e Pequenas Empresas**

#### **Ementa:**

Natureza da Pequena Empresa. A Pequena Empresa como componente vital da economia. Oportunidades para empreendimentos. Vantagem Competitiva: estratégia de nicho e serviço ao cliente. Oportunidades para iniciar ou comprar uma empresa. Franchising: conceitos, pontos positivos e negativos. Oportunidades em empresas familiares e sucessão familiar. Importância do marketing. Planejamento da equipe gerencial e das instalações. Planejamento das necessidades financeiras iniciais e fontes de financiamento. Escolha de

uma forma de propriedade. O comportamento do consumidor e estratégia de produto/serviço.

#### **Bibliografia Básica:**

LUCATO, Wagner Cesar. **A gestão da pequena e média empresa com dificuldades financeiras**. São Paulo: Artliber Editora, 2013.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília de Sant'ana. **Criação de novos negócios**: gestão de micros e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV. 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

LAS CASAS, A. L. **Plano de marketing para micro e pequenas empresas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Fernando de Almeida; VEIGA, Windsor Espenser. **Contabilidade**: com ênfase em micro, pequenas e medias empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Antonio. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas**: um manual simplificado. São Paulo: Elsevier, 2014.

### **Gestão da Qualidade**

#### **Ementa**

Conceito de qualidade. Evolução da gestão da qualidade. Planejamento, manutenção e melhoria da qualidade. Qualidade como estratégia de negócio. Modelos de melhoria da qualidade. Ferramentas da qualidade. Garantia da qualidade.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASSARD, Michael. **Qualidade**: ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERRI, Luiz Alberto. **Gerenciamento pela qualidade total na manutenção industrial**: aplicação prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC controle da qualidade total: no estilo japonês**. 8. ed. Belo Horizonte, MG: Fundação Cristiano Ottoni, 2004.

CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. **QFD desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos**. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CARPINETTI, L. C. R.; MIGUEL, P. A. C.; GEROLAMO, M. C. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008: princípios e requisitos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços**. São Paulo: Pioneira, 2008.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e pratica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Métodos Quantitativos Aplicados à Tomada de Decisão****Ementa:**

Introdução: tomada de decisão, informação e métodos quantitativos. Tecnologia da informação, métodos quantitativos e simulação. Filosofia da previsão. Médias móveis. Regressão. Modelo de tendência e sazonalidade; Séries Temporais; Números índices.

**Bibliografia Básica:**

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2015.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 2. ed. Florianópolis: USFC, 1998.

FÁVERO, Luiz Paulo Lopes et al. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. São Paulo: Campus, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato. (Coord). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria**. São Paulo: Atlas, 2007.

GUJARATI, Damodar. **Econometria básica**. 4. ed. São Paulo: Campus, 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Ermes Medeiros da. **Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. v.1

SMAILES, Joanne; Mc Granes. **Estatística aplicada à administração com Excel**. São paulo: Atlas, 2014.

### **Prática Tributária/Fiscal**

#### **Ementa:**

Aspectos específicos dos seguintes tributos; SIMPLES, Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o lucro, Pis, Cofins, ICMS e ISS; sonegação e planejamento de tributos; aspectos gerais e legislação aplicável aos Crimes de Sonegação Fiscal e processos de defesas administrativas federais.

#### ***Bibliografia Básica***

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **Código tributário nacional**. 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Direito tributário aplicado: imposto e contribuições das empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Curso de Direito tributário**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### ***Bibliografia Complementar***

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAMPOS Candido Henrique. **Planejamento tributário**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA Gustavo Pedro, **Contabilidade tributária**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **Estágio Curricular**

#### **Ementa:**

Estágio dos discentes na habilitação do curso, a partir de parcerias da instituição com empresas e organizações do setor público, privado e do terceiro setor, com supervisão acadêmica e produção de relatórios de acompanhamento do desempenho do estágio supervisionado.

#### ***Bibliografia Básica***

A ser indicada pelo professor-orientador.

#### ***Bibliografia Complementar***

A ser indicada pelo professor-orientador.

## **Trabalho de Conclusão de Curso**

### **Ementa:**

Apresentar o trabalho de conclusão de curso, bem como as normas e técnicas do trabalho científico, visando à elaboração de um trabalho monográfico, conforme escolha do aluno e sob orientação do professor.

### **Bibliografia Básica:**

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ESPÍRITO SANTO. **Guia de normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. rev.ampl. Cachoeiro de Itapemirim: São Camilo – ES, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

TAFNER, Malcon Anderson. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

### **Bibliografia Complementar:**

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Thompson Learning, 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

## **Optativas Intercurso**

### **Libras**

#### **Ementa:**

Compreender a linguagem oral na dinâmica da relação entre os sujeitos, explorando conquistas e limitações de um projeto de ensino para a sociedade contemporânea que privilegie aspectos relativos à questão intercultural, à educação escolar bilíngüe, específica e diferenciada. Estratégias de leitura e de produção textual visando à superação de

preconceitos e incompreensões em relação às necessidades e interesses educacionais dos diferentes sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

### **Bibliográfica Básica:**

LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

\_\_\_\_\_. **Letramento e minoriais**. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

QUADROS, Ronice M. de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

COUTO-LENZI, Alpia. **O deficiente auditivo de 0 a 6 anos**. 2. ed. Vitória: Ed. do Autor, 2000.

RIBAS, João Baptista Cintra. **O que são pessoas deficientes**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília, DF: MEC, 2004.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

### **Informática Básica**

#### **Ementa:**

Proporcionar uma fundamentação básica de conceitos da microinformática, apresentando um breve histórico da evolução dos computadores até os dias de hoje e, em seguida, introduzindo conceitos básicos de computação que possibilitarão o aluno entender, de maneira superficial, o funcionamento dos microcomputadores, Internet e serviços correlatos e, aplicativos Web para produção de conhecimento (Blogs e Wikis). Os conceitos básicos de computação apresentados nesta disciplina são divididos a partir dos seguintes conceitos: unidades de medidas em computação, hardware, software e redes de computadores e internet.

#### **Bibliografia Básica:**

MEIRELLES, Fernando de S. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2013.

NORTON, Peter; RATTO, Maria Cláudia S. R. (Trad.). **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2012.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

BAUER, MARCELO. **Informática: a revolução dos bytes**. São Paulo: Ática, 1997.

COMER, Douglas. **Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligação inter-redes e web**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SOARES, L. F. G.; LEMOS, Guido; COLCHER, Sergio. **Redes de computadores: das LAN's, MAN's e WAN'S as redes ATM**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

TANEMBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. 2. ed. Prentice-Hall, 2005.

WEBER, RAUL FERNANDO. **Arquitetura de computadores pessoais**. 2. ed. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS / Sagra Luzzatto, 2003.

#### **Educação em Direitos Humanos**

##### **Ementa:**

Reflexão sobre a construção histórica dos direitos humanos e visão geral dos mecanismos nacionais e internacionais de defesa dos Direitos Humanos. Dignidade humana, uma cultura de paz. Legislação e a proteção das minorias no Brasil sob o enfoque dos Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos. Educação não-discriminatória e promotora de uma cultura humanista capaz de formar um sujeito ativo para a igualdade de direitos, valorização das diferenças, laicidade do Estado, democracia e globalização como desafios a serem vencidos pela Educação em Direitos Humanos visando exercício da vida democrática, ciente de seus direitos e deveres na sociedade.

##### **Bibliografia Básica:**

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos Direitos Humanos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos Humanos fundamentais**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e justiça internacional**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

##### **Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Ulisses F. **Os Direitos Humanos na sala de aula: a ética como tema transversal**. São Paulo: Moderna, 2002.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LAFER, Celso. **A internacionalização dos Direitos Humanos: Constituição, racismo e relações internacionais**. São Paulo: Manole, 2005.

RAYO, José Tuvilla. **Educação em Direitos Humanos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIFIOTIS, Theophilos; RODRIGUES, H. Tiago (org.). **Educação em Direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos**. 2. ed. Paraná: UFSC, 2011.

### **Educação Ambiental**

#### **Ementa:**

Proporciona entendimento sobre os aspectos sistêmicos da educação ambiental, sua evolução histórica e teórica, contextualizada com os princípios e estratégias de educação ambiental, sempre alicerçada no eixo do desenvolvimento sustentável, questionando a cultura e os valores sociais atuais como agentes de sustentação da problemática ambiental.

#### **Bibliografia Básica:**

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e praticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2013.

GUIMARAES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 11. ed. São Paulo: Papyrus, 2013.

MANZINE-COVRE, L. M. **O que é cidadania**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Encontros e caminhos de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília, DF: MMA, 2005.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, José Antonio Teixeira. **A questão ambiental: diferentes abordagens**. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2012.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2012.

GRUN, Mauro. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 2006.

VIOLA, EDUARDO J. **Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

### **Educação para as Relações Étnico-Raciais e Indígenas**

#### **Ementa:**

Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN's e realidade contemporânea. O direito à diferença: Lei n.º 10639/2003 e Lei n.º 11.645/2008. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Produções artísticas vinculadas a vários contextos nacionais em cujos espaços se celebram as tradições populares de matizes africanas e indígenas, bem como lugares que contemplam o trabalho independente de indivíduos ou coletivos no processo de afirmação da identidade afro-brasileira, africana e/ou indígena. A escola e a construção da identidade na diversidade.

#### **Bibliografia Básica:**

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

OLIVEIRA, I. **Relações raciais e educação: novos desafios**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

BORGES, E.; MEDEIROS, C. A. **Racismo, preconceito e intolerância**. 5 ed. São Paulo: Atual, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília-DF, 2010.

CUNHA, Manuela C. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006

MARCON, F.; SOGBOSSI, H. B. **Estudos africanos, história e cultura afro-brasileira: olhares sobre a Lei 10.639/03**. São Cristóvão: UFS, 2007.

VIDAL, Lux Boelitz & FISCHMANN, Roseli (org.). **Povos indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo: Edusp, 2001.

#### **Oratória**

##### **Ementa:**

Introdução as figuras da retórica. Estudo e prática da arte de “dizer/falar”: problemas de inibição, gestos, maneiras; do raciocínio dialético e da persuasão. Estudo das estratégias da comunicação em reuniões, aulas e seminários; do discurso e da apresentação pública.

**Bibliografia Básica:**

LEAL, J. C. **A arte de falar em público**. 2 ed. Rio de Janeiro: ETC, 1997.

POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

ROBBINS, Harvey A. **Como ouvir e falar melhor: como apresentar suas ideias e argumentos de forma clara**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL, André. **Fale bem, fale sempre: oratória sem segredos para você falar bem em público**. São Carlos: Rima, 2003.

MACHADO, Andréa Monteiro de Barros. **Falando muito bem em público**. São Paulo: Makron Books, 1999.

PLEBE, Armando e Pietro, Emanuelle. **Manual de retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 101.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

WEISS, Donald. **Como falar em público: técnicas eficazes para discursos e apresentações**. São Paulo: Nobel, 2000.

**Corpo, Sexualidade e Cultura****Ementa:**

Estudos do Corpo e Sexualidade nas perspectivas antropológicas. Mudanças físicas e Sexualidade. O Hedonismo Greco-romano. Teocentrismo Medieval: sexualidade e austeridade. A Cientificação do sexo. As concepções artísticas do Corpo. Moda e sexualidade no Mundo Moderno. O corpo como fato social. A Capitalização do corpo. Sexo, Cultura e Gênero. As Revoluções Sexuais. Estudo da Auto-imagem e anomias sociais contemporâneas. A mídia e os paradigmas culturais do corpo. A Sexualidade e a Atualidade.

**Bibliografia Básica:**

ARIÈS, Phillippe, DUBY, Georges. **História da vida privada: Da Idade Média à Renascença**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

\_\_\_\_\_. **História da vida privada: da revolução francesa à primeira guerra**. São Paulo : Companhia das Letras, 2004.

\_\_\_\_\_. **História da vida privada: da primeira guerra a nossos dias**. São Paulo Companhia das Letras, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CHAUI, Marilena. **Repressão sexual: essa nossa (des)conhecida**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

DEL PRIORE, Mary (org). **História das Mulheres no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A Vontade de Saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

NADER, Maria Beatriz. **Mulher: do destino biológico ao destino social**. 2. ed. Vitória: EDUFES, 1997.

PERROT, Michelle. **Mulheres ou os silêncios da História**. São Paulo: EDUSC, 2005.

**Optativas Intracurso****Logística de Transporte****Ementa:**

Estudo comparativo das especificidades, vantagens e desvantagens dos diversos modais de transporte. Análise e discussão acerca da importância dos INCOTERMS, do container e da multimodalidade, intermodalidade e transbordo para a logística.

**Bibliografia Básica:**

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística de transporte de cargas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VALENTE, A. M.; PASSAGLIA, E.; NOVAES, A. G. **Gerenciamento de transporte e frotas**. 2. ed. São Paulo: Thompson Pioneira, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

FIGUEIREDO, K. F. F. et al. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2007.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos** (supplychain management). São Paulo: Atlas, 2004.

ROCHA, P. C. A. **Logística & aduana**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

### **Desenvolvimento, Cidadania e Gestão Ambiental**

#### **Ementa:**

A disciplina contextualiza a empresa na complexa rede de relações negócio-sociedade-Estado, em que a responsabilidade social é inter-relacionada e complementar. Neste sentido, apresenta os conceitos, ferramentas, padrões, certificações e o contexto legal que impulsionam ações estratégicas voltadas para a transparência na gestão, apontando tendências para os sistemas de gestão ambiental e certificação de origem dos produtos no cenário internacional, bem como suas repercussões no contexto regional.

#### **Bibliografia Básica:**

ASHLEY, P. A. et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MOURA, L. A. A. **Economia ambiental: gestão de custos e investimentos**. 4.ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2011.

TINOCO, J. E. P. **Balanco Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

DIAS, R. **Responsabilidade social**. São Paulo: Atlas, 2012.

ESTIGARA, A.; LEWIS, S. B. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo: Atlas, 2009.

MAGALHÃES, J. P. **A evolução do direito ambiental no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

MARQUES, V. L.; ALLEDI FILHO, C. **Responsabilidade social: conceitos e práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.

MIRRA, A. L. V. **Impacto ambiental: aspectos da legislação brasileira**. 4. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.

### **Tópicos Essenciais em Gestão**

#### **Ementa:**

A disciplina abordará a terminologia básica de custos. Custos para tomada de decisão. Modelos de precificação análise dinâmica de capital de giro. Modelos de Solvência de Empresas. Técnicas e modelos de análise de investimentos. Estudos de casos e resoluções de questões de finanças, custos e controladoria.

#### **Bibliografia Básica:**

BERNARDES, Cyro. **Teoria geral da administração**: gerenciando organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

CRAIG, James et al. **Gerenciamento estratégico**. São Paulo: Littera Mundi, 1999.

KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LACOMBE, F. **Administração**: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar idéias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TACHIZAWA, Takeshy. **Estratégia empresarial**: tendências e desafios. São Paulo: Makron Books, 2000.

### **Tópicos Essenciais em Contabilidade**

#### **Ementa:**

A disciplina analisará as informações econômicas, patrimoniais e financeiras, campo de atuação da contabilidade, procedimentos contábeis básicos, balancete, balanço patrimonial. Modelos de solvência de empresas. Técnicas e modelos de análise de investimentos. Estudos de Casos e resoluções de questões de contabilidade.

#### **Bibliografia Básica:**

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. 11. ed. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral**: teoria e mais de 1.000 questões. 13. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2013.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

- IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- PIZZOLATO, Nélio Domingues. **Introdução a contabilidade gerencial**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- SANTOS, José Luíz dos et al. **Introdução á contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; PINHEIRO, Paulo Roberto. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007.

**Cooperativismo****Ementa:**

A disciplina introduz o conceito de cooperativismo e cooperativa. São abordados a história, a origem, a identidade, a doutrina Cooperativista, simbologia internacional, direitos e deveres do cooperado, a organização do sistema, as particularidades da empresa cooperativa e a sua tributação, o funcionamento e o desenvolvimento da cooperativa, a legislação de cooperativas, o tratamento dado pela CLT, o regulamento do imposto de renda, os ramos do cooperativismo e como constituir uma empresa cooperativa.

**Bibliografia Básica:**

- ALVES, Marco Antônio Pérez. **Cooperativismo arte & ciência**: doutrina, prática e legislação. São Paulo: Livraria e Editora Universitária de Direito, 2003.
- BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial**: direito de empresa. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

- CREMONESI, André. **Cooperativas de trabalho**: alternativa de trabalho e renda ou fraude aos direitos trabalhistas. São Paulo: LTR, 2009.
- FIGUEIREDO, Ronise de Magalhães. **Dicionário prático de cooperativismo**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2001.
- KRUEGER, Guilherme. **Cooperativismo e o novo código civil**. 2. ed. Belo Horizonte: Mandamentos, 2005.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários**. 7. ed. São Paulo: Forense, 2010.

RICCIARDI, Luiz; LEMOS, Roberto Jekins de. **Cooperativa, a empresa do século XXI: como os países em desenvolvimento podem chegar a desenvolvidos**. São Paulo: LTR, 2000.

### **Administração Pública**

#### **Ementa:**

Normas de orçamento. Contabilização. Controle e prestação de contas do setor público no Brasil. Balanços públicos. Planejamento. Orçamento. Lei 4320/64. Projeto de Lei nº 135/96. Receitas públicas. Despesas públicas. Gastos públicos. Política fiscal. Sistema de controle interno.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Nilton de Aquino, **Contabilidade pública na gestão municipal: métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MELLO, Celso A. Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

TORRES, Luis Claudio Alves. **Licitações e contratos da administração pública**. 6. ed. Rio de Janeiro: Destaque, 1998.

FERLIE, Ewan. **A nova administração pública em ação**. Brasília: UNB, 1999.

FIGUEIREDO, Lucia Valle. **Curso de direito administrativo**. 9. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Licitação e contrato administrativo**. 15. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Análise de Custos**

#### **Ementa:**

A disciplina aborda a análise de custos no processo de tomada de decisão, a formação de Preço de Venda e os Tributos Incidentes sobre a venda, patrimônio e renda e lucro. A disciplina aborda ainda, o custo padrão, custeio variável e custo meta.

#### **Bibliografia Básica:**

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

BERTÓ Dalvio José; BEULKE Rolando. **Gestão de custo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, S. G. George. **Curso de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAHER, Michael. **Contabilidade de custos: criando valor para a administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS Eliseu. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

### **Contabilidade Decisória**

#### **Ementa:**

A disciplina aborda sobre a contabilidade para a tomada de decisões, indicadores financeiros e econômicos, análise dinâmica de capital de giro, contabilidade divisional e modelos de previsão de solvência.

#### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, M. C. **Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS Sergio, *et al.* **Contabilidade introdutória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J. C.; IUDICIBUS, S. **Introdução à teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORNGREN, C.T. **Introdução a contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 1985.

IUDICIBUS Sergio, et al. **Contabilidade introdutória: livro de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

SANTOS, José Luiz dos et al. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; PINHEIRO, Paulo Roberto. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007.

**11. METODOLOGIAS DE ENSINO**

O Curso de Bacharelado em Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe uma metodologia de ensino e aprendizagem que se desloque de um enfoque tradicional para um que responda às necessidades previstas na sociedade deste século. Assim, a metodologia de ensino busca proporcionar ao graduando desse curso uma sólida formação, capacitando-o a superar os desafios do exercício profissional e de produção de conhecimento.

As particularidades metodológicas são gerenciadas pelo coordenador e discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso que as legitimam mediante as argumentações apresentadas pelos envolvidos no processo. Nessa perspectiva, as atividades de ensino são desenvolvidas a partir de: aulas expositivo-dialogadas, aulas práticas nos laboratórios específicos e multidisciplinares, debates, estudos orientados em classe e extraclasse, aulas de campo, Estágios Curriculares e Extracurriculares, visitas técnico científicas, relatos de experiências, projeções de filmes, trabalhos individuais e em grupo, estudos dirigidos, cursos e projetos de Extensão Universitária, circuitos de palestras, campanhas sociais, Grupos de Estudo e Pesquisa (GEP's), pesquisas orientadas para elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), seminários, dentre outros, sempre favorecendo a diversidade de estratégias, o que garante a viabilização da aprendizagem.

A matriz curricular do Curso permite um relacionamento interdisciplinar, oferecendo ao aluno a articulação entre os sistemas teórico/prático. O desenvolvimento da consciência crítica do aluno, o exercício da reflexão, o domínio da teoria são metas perseguidas em todo

o processo de ensino das disciplinas do curso. Além dos conceitos trabalhados em sala de aula e laboratórios, o corpo discente tem a oportunidade de vivenciar outras formas de métodos didáticos, como o dialético e o dedutivo, valendo-se da apresentação e participação em seminários e cursos de extensão, participação em grupos de estudo, participação em projetos de iniciação científica, visitas técnicas e estágios. Os planos de ensino são revistos e avaliados pelo Colegiado do Curso antes do início das aulas para se adequarem às metodologias de ensino e à concepção do curso. Todas as sugestões são discutidas com o docente para a viabilização de sua adequação ao plano. Por meio da Avaliação institucional, são gerados relatórios analíticos sobre a eficiência desses planos, que são encaminhados ao coordenador de curso para complementação de informações por ocasião do planejamento didático do curso.

Como a evolução tecnológica é uma constante, requer um contínuo processo de mudança nas práticas pedagógicas visando manter, com elas, o curso em dia. Tais mudanças não se referem somente ao ambiente tecnológico objeto de pesquisa e estudo do professor, mas também à adoção e uso de novas tecnologias no ensino. Assim, tem-se ainda a possibilidade de ser realizadas atividades via Sistema Acadêmico, bem como ofertar aulas nos laboratórios de informática com a presença de estagiário para auxiliar os discentes. Vale ressaltar que o site da IES possibilita todo tipo de comunicação que auxilia o processo ensino aprendizagem e que no espaço da biblioteca há também uma Videoteca, para consulta e empréstimo aos alunos.

É importante enfatizar a busca do colegiado do curso por parcerias com empresas bem estabelecidas no mercado para a geração de convênios que permitam a aplicação prática dos conhecimentos construídos em meio acadêmicos para que sejam aplicados e amplificados. Essa prática busca formar um acadêmico com conhecimentos sólidos tanto nos processos teóricos quanto nos processos práticos, fundamentalmente levando ao aluno à vivência do mundo real e não apenas acadêmico.

Os corpos docente e discente têm à sua disposição Tecnologias de Informação que permitem ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Tais ferramentas, além de proporcionarem outras formas de integração professor-aluno-conteúdo, garantem outros espaços de integração teoria-prática, desde o início do curso, e aproximam o futuro profissional do mundo tecnológico em que exercerá a sua profissão.

O docente do curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participa de encontros pedagógicos com profissionais capacitados para orientar as estratégias de ensino que são discutidas visando ao atendimento dos pressupostos epistemo-pedagógicos aqui apresentados. Destacam-se os Workshops de Integração Docente e o Programa de Aprimoramento Docente que têm como objetivo repensar as

práticas para reformulá-las ou validá-las, visando ao aprimoramento do espaço da IES como locus de produção de conhecimento.

Para consecução de tal propósito, algumas ações tornam-se necessárias, a saber:

### **Interdisciplinaridade**

Também atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração, quanto à interdisciplinaridade, observa-se ao longo de todos os Eixos, verticalidade e transversalidade. A elaboração dos conteúdos do curso se fez com vistas a uma formação profissional pluralista, observando o grau de aprofundamento necessário para a atuação nas diversas áreas da administração. Para atender aos eixos norteadores da formação desse profissional, proporciona-se um processo de aprendizado permanente embasado nas premissas filosóficas da Instituição.

Dessa forma, por meio da inter-relação dos planos de disciplina, objetiva-se a não fragmentação dos conteúdos. E ainda, o entendimento da área da administração como modelo de investigação e produção científica.

### **Nucleação**

Os cursos de Graduação da área da Gestão (Administração, Ciências Contábeis e Direito), tal como propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais, devem formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos. Para alcançar tal formação, é preciso que esses cursos desenvolvam em seus discentes não apenas competências/habilidades específicas, mas gerais, comuns à área que atuam. O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância com as DCN's, busca criar e implementar propostas curriculares que efetivem essa formação, concebendo a graduação da área da Gestão como um espaço de inter-relação entre os diferentes cursos, para que seus egressos, ainda na condição de discentes, desenvolvam a capacidade de atuar multi, inter e transdisciplinarmente.

Nessa perspectiva, os cursos da Gestão buscam a integração (de conhecimentos, disciplinas, profissionais), o que significa transpor a fragmentação da disciplinaridade, em que os saberes e fazeres são individualizados, e assumir um trabalho em equipe que envolva partilha de experiências, cooperação, respeito às diferenças e diálogo constante, o que favorece a construção de um profissional mais completo porque compreende a realidade a partir de diferentes perspectivas.

Assim, o Núcleo da Gestão é uma proposta curricular na qual discentes desses cursos aprendem juntos, e na prática, a integralidade do cuidar, pautados no trabalho em equipe e na interdisciplinaridade sem desconsiderar as especificidades de cada formação.

A operacionalização dessa proposta acontece com a constituição de turmas que mesclam discentes de diferentes cursos, para cursarem disciplinas básicas (denominadas nucleadas) de sua formação.

No Curso de Administração, no 1º período, as disciplinas nucleadas são Bioética, Filosofia, Língua Portuguesa, Psicologia e Sociologia. No 2º Período, a disciplina nucleada é Metodologia do Trabalho Científico.

Os docentes de disciplinas nucleadas são preferencialmente componentes de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados em seus cursos de origem, refletindo uma alta titulação desde o início de cada curso. Seu planejamento didático pedagógico é monitorado pelas Coordenações de Cursos, de forma a alocar disciplinas nucleadas às coordenações tecnicamente mais afins, bem como é norteado pelo Apoio Pedagógico da IES.

Dessa forma, garante-se o acompanhamento efetivo do andamento dessas disciplinas, que exigem uma metodologia de ensino pautada na interdisciplinaridade, na proposição de problemas a serem solucionados, no desenvolvimento de operações mentais mais complexas, na relação constante entre teoria e prática. Tudo isso pressupõe um docente que se abre ao diálogo com seus pares, que assume uma postura de mediação entre o discente e o conhecimento, não se limitando apenas à educação disciplinar.

A concepção de Núcleo da Gestão contribui, portanto, para a formação de um profissional ativo e interativo, que lida com as diferenças.

### **Visita Técnica/ Aula de Campo**

Outra atividade também considerada multiprofissional é a visita técnica, que propicia ao aluno conhecer, a seu próprio custo, empresas e institutos de pesquisa em administração, e áreas afins, podendo compartilhar experiências com outros discentes não necessariamente do mesmo curso, sempre guiado por professor responsável, designado a campo em sua própria jornada de trabalho.

### **Organização sequencial de conteúdos**

No que diz respeito à organização do conteúdo (disciplinas), entende-se que se deva recorrer aos modelos expostos anteriormente para uma visualização mais objetiva, como no quadro de Eixos. Nestes, fica claro que os semestres iniciais são constituídos, principalmente, pelas disciplinas básicas e instrumentais ou de formação geral, recebendo, também, subsídios para a sua iniciação científica, aprimorando as suas ferramentas de comunicação e iniciando o processo de interdisciplinaridade, principalmente quando se

depende do conhecimento em uma disciplina para o bom andamento das próximas, uma busca constante por um ensino evolutivo.

Ao se aproximar do fim do curso, o aluno terá a oportunidade de vivenciar rotinas por meio da observação em estágios não obrigatórios, o que pode auxiliar em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, a acessibilidade é preocupação constante, conforme o Plano de Ação de Acessibilidade e Inclusão da IES, contemplando não apenas aspectos de infraestrutura (rampas de acesso aos diversos ambientes do campus, ambientes coletivos ou individuais adaptados, banheiros, salas de aulas, biblioteca, auditório, ginásio, área de lazer e laboratórios de informática adaptados com a tecnologia assistiva), mas também o acesso a *softwares* necessários a aprendizagem dos deficientes visuais, bem como *softwares* específicos para a melhoria do vocabulário do deficiente auditivo e profissional especialista em Libras.

Em relação ao processo ensino aprendizagem, articulam-se diferentes metodologias de ensino e diferentes estratégias avaliativas, propiciam-se programas de nivelamento e monitoria, tornando a aprendizagem acessível ao discente, bem como se investe na formação dos docentes no sentido de assumirem uma verdadeira prática inclusiva.

## **12. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e no regulamento da avaliação do desempenho escolar.

A avaliação é concebida como um processo que envolve todas as atividades realizadas pelos alunos. Isso pressupõe um sistema avaliativo que não privilegia apenas os resultados de provas ou trabalhos escritos, mas que, também, considera o discente durante a realização de tarefas, suas experiências pessoais, sua capacidade de criar e raciocinar, sua capacidade de análise e reflexão acerca da realidade em que se encontra.

Essa premissa consubstancia a política Institucional de ensino de graduação, que também objetiva incentivar a utilização dos resultados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico, visando à superação de diferenciais e à consolidação das experiências bem sucedidas.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem, entendido como processual, ocorre, ao longo dos semestres, por meio de constante monitoramento do

desempenho discente e docente por meio de diversas atividades. Nessa perspectiva, o ato de avaliar a aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Assim, faz-se necessário aplicar um instrumento denominado prova oficial, com valor de 4,0 (quatro) pontos, ficando o restante subdividido em, no mínimo, outros dois instrumentos.

Vários instrumentos podem ser utilizados para avaliar o discente, como relatórios, produtos finais de período, visitas técnicas, aulas de campo, produção de textos, provas práticas, teóricas discursivas, dentre outros.

Essa diversidade de instrumentos avaliativos são utilizados para abarcar a diversidade de alunos, bem como a realização de atividades diferenciadas para aqueles com necessidades específicas.

Em tempo, o Regimento Geral da IES preconiza que, para ser aprovado em cada componente curricular, além da frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas, o discente deverá, alcançar nota de aproveitamento não inferior a seis, correspondente soma de cada instrumento avaliativo do período em Curso.

A autoavaliação está configurada como olhar geral sobre todos os processos institucionais e é feito pela comunidade acadêmica e a comunidade externa através de suas representações na Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Os dados revelados são socializados e se transformam em indicativos para iniciativas entre seus pares a fim de produzirem efeitos reais de melhoria.

### **13. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo apresenta um sistema institucional de avaliação permanente dos cursos, dos setores administrativos, do corpo docente e das instalações. O Curso de Administração participa do processo de avaliação pedagógica em conformidade com esse Sistema de Avaliação Institucional, atendendo ao disposto no Regimento Geral da Instituição.

A avaliação interna tem como objetivos principais:

- Traçar o perfil de qualidade acadêmica, por meio do levantamento de informações e elaboração de indicadores de desempenho da IES;
- Aferir potencialidades e pontos frágeis de atuação dos diferentes segmentos da IES, contribuindo, assim, para a necessária reflexão crítica de suas ações;
- Contribuir para a adoção de medidas com vista à mudança de rumos e ao

aprimoramento do trabalho acadêmico da IES.

Em relação à avaliação dos professores, a CPA contabiliza os resultados e a coordenação entrega os resultados pessoalmente a cada docente, discutindo estratégias para melhoria do desempenho, quando necessário.

Já em relação aos eventos do curso, as avaliações são levadas e discutidas nas reuniões de colegiado e NDE, com intuito de averiguar pontos fortes e fracos para serem melhor trabalhados nos próximos eventos.

Nessa avaliação, são considerados como indicadores a concretização de expectativas do Curso em relação ao mercado de trabalho, o grau de satisfação do egresso e o atendimento dos padrões de qualidades exigidos pelas Condições de Ensino estabelecidas pelo MEC.

Os resultados dessa avaliação fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias do ensino. Permitem acompanhar a qualidade do ensino, ao longo dos anos, mediante a comparação dos resultados. Com os resultados das avaliações, é possível construir indicadores e definir estratégias para melhorar o curso. De posse desses resultados, a coordenação apresenta/discute em reunião de Planejamento com os docentes e define ações a serem realizadas para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes.

#### **14. DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR**

O Estágio Curricular é atividade acadêmica individual obrigatória para colação de grau e posterior obtenção do Diploma registrado pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. O Estágio Curricular foi instituído pela Lei nº 6494/77 de 07/12/1977, regulamentada pelo Decreto 87497/82 de 18/08/1982 e recebeu alterações pela Lei nº 8859/94 de 23.03.1994, que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior, de ensino médio, de educação profissionalizante e educação especial.

Segundo a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, afirma que o Estágio Curricular Supervisionado para o curso de Administração é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

A atividade de Estágio no curso de Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo segue as exigências legais e tem duração mínima de 200 horas, coincidindo com o 8º período acadêmico, em razão de seu objetivo.

As Instituições Concedentes de Estágio são credenciadas por meio de Convênio próprio, instituído pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo. No curso de Administração, os estágios são realizados em todas as áreas da administração.

A associação entre o saber e o saber-fazer, a prática, tem como finalidade propiciar ao aluno a vivência de situações reais do cotidiano profissional, confrontando-se com as teorias aprendidas durante a realização do curso. Portanto, a efetivação de parcerias com as empresas da região proporcionam ao profissional em formação vivenciar, em situações reais, experiências que proporcionem ao discente pesquisar, sugerir e implementar práticas significativas considerando o agir-refletir-agir, rompendo com o paradigma histórico da relação transmissão-assimilação de conhecimentos.

Visando atender aos princípios éticos da formação e atuação profissional, nos campos de Estágio Curricular Supervisionado ou Extracurricular de Administração, os alunos contam com orientação do docente Supervisor de Estágio, visando à discussão acerca de situações vivenciadas no Campo de Estágio, orientações quanto à forma de procederem diante de situações hipotéticas levantadas durante a discussão, esclarecimento de dúvidas, orientação para o preenchimento da documentação pertinente ao Estágio, bem como a elaboração do Relatório de Estágio.

No início das atividades do estágio supervisionado, os alunos recebem uma ficha na qual deverão preencher seus dados pessoais e solicitar dispensa ou não do estágio. Essa ficha deverá ser entregue para o professor supervisor de estágio juntamente com os documentos pessoais e comprobatórios das atividades já realizadas. Os alunos que não são dispensados deverão estar presentes 80h em sala de aula no semestre e as 120h restantes serão preenchidas com atividades externas como organização de portfólio, visitas técnicas, seminários etc., solicitadas e acompanhadas pelo professor supervisor que será o responsável pela avaliação do aluno ao final do semestre. Já o estágio extracurricular é acompanhado pelo setor de estágio da instituição.

Para melhor detalhamento da atividade de Estágio, há o Regulamento de Estágio do Curso de Administração, vigente na IES.

Por meio do estágio orientado, o aluno terá contato com todas as dimensões do trabalho do administrador e a oportunidade de vivenciar situações reais de trabalho a serem enfrentadas futuramente em sua trajetória profissional, observando, participando, interagindo e desenvolvendo o senso crítico quanto às áreas de estágio, contribuindo para a formação do perfil dos futuros profissionais.

É oportuno citar que a avaliação dos estágios são realizadas pelo professor orientador do estágio e que as atividades realizadas têm sua base teórica desenvolvida nas disciplinas correlatas à área do estágio em questão, ministradas por uma equipe de docentes especializados durante os períodos precedentes.

## 15. DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Fiel à sua missão de promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, por sua vocação humanística, instituiu o Programa de Tecnologia e Desenvolvimento que, fundamentado em seu PDI, que busca integralizar, de forma sistêmica, o ensino à pesquisa e à extensão. Esse programa confere à pesquisa a premissa de transformar-se em elo entre as necessidades da sociedade (Extensão) e o conhecimento acadêmico (Ensino), materializados nos TCC's, nos Programas de Iniciação Científica e na Pesquisa institucional.

A produção de TCC's é requisito obrigatório para a obtenção do título de bacharel em Administração, pois é concebido, pelo Programa, como sendo um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso na forma de pesquisa acadêmico-científica.

O TCC consiste no desenvolvimento de textos científicos e/ou técnicos a partir de uma pesquisa quanti e/ou qualitativa, individual ou em grupo de até três discentes, orientada por um docente da Instituição. Esse trabalho poderá, também, ser elaborado a partir de pesquisas aplicadas, desde que esteja ligado a um projeto de pesquisa de Iniciação Científica ou Pesquisa Institucional, conforme as normativas vigentes. Para melhor detalhamento da atividade de TCC, vide regulamento específico.

O TCC está muito bem institucionalizado, com carga horária de integralização do curso em 120 horas, sendo sua produção requisito obrigatório para a obtenção do título de Graduado. É concebido pelo PTD como sendo um momento de potencialização e sistematização de habilidades e de conhecimentos adquiridos ao longo do curso na forma de pesquisa acadêmico-científica.

Assim, o TCC é uma atividade que seja capaz de articular o conhecimento global do discente no interior de sua área de formação e, como tal, é concebido e executado como um trabalho científico interdisciplinar. Por essa característica interdisciplinar, o TCC deve ser gerado no interior dos Grupos de Estudos e Pesquisa do curso, respeitando a área de estudos à qual se encontra vinculado.

No curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, o TCC permitirá aos sujeitos envolvidos uma visão amplificada do objeto que será estudado, estimulando estudos, discussões teórico-epistemológicas e metodológicas, além de uma construção coletiva de requisitos fundamentais (percepção e observação de realidade, conceitos, princípios, teorias, linguagens, disciplina e compromisso, entre outros) para a realização da pesquisa.

O trabalho pode ser individual ou em grupo de até três discentes, orientado por um docente da Instituição.

Para melhor detalhamento da atividade de TCC, há o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso vigente na IES.

## **16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O incentivo à participação em eventos científicos, de pesquisa e extensão e em áreas relacionadas ao longo do Curso, promove as atividades acadêmicas complementares, integralizando o processo de formação do aluno de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Nessa direção, a IES, ao ampliar as suas ações acadêmicas complementares, promove a participação dos alunos em atividades de formação de iniciação científica, tecnológica, comunitário-extensionista ou cultural, como complemento de sua formação intelectual.

O objetivo maior é estimular o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem-habilidade-competência necessária para o bom desempenho das futuras atividades profissionais dos discentes, em complementação aos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula. Além disso, permite fortalecer a responsabilidade do aluno como sujeito do processo de ensino-aprendizagem, à medida que passe a ter uma efetiva participação em um novo processo orientado de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, possível por meio da realização da liberdade de pesquisa orientada, utilização da infraestrutura da Instituição a eles disponibilizada, como: Conferências, Congressos, Simpósios, Jornadas, Fóruns, Seminários, Encontros, Palestras, Cursos à distância, Estágios (exceto o obrigatório), Monitorias, Publicações, Iniciação Científica e outros que possam complementar a formação social e profissional do aluno, como por exemplo, disciplinas optativas inter e/ou intracurso.

Além disso, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo mantém sistematicamente projetos de extensão que interagem com o meio social local e regional. Com periodicidade e significância reconhecidas, o “Dia da Responsabilidade Social”, a “Exposição Universitária Sul Capixaba” e o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade” - o primeiro e o segundo anuais e o terceiro semestral - são exemplos práticos da Missão e Política Institucional alinhadas à gestão acadêmica. O Projeto “São Camilo volta à comunidade”, por exemplo, possibilita o exercício pleno da tríade Ensino-Pesquisa-

Extensão, por meio de ações (eventos) sociais, demandados pela comunidade do sul do Estado do Espírito Santo. Nele, docentes e discentes, por meio de atividades oriundas de disciplinas ou até mesmo de Trabalhos de Conclusão de Curso, exercem suas práticas, preferencialmente em ambientes não formais de ensino, possibilitando a coleta de dados para futuras pesquisas e publicações, retroalimentando este universo que mantém o próprio ambiente universitário.

A distribuição da carga horária destinada ao exercício das atividades acadêmicas complementares é institucional, fazendo parte do projeto pedagógico de cada Curso, cabendo ao aluno escolher, dentre as atividades estabelecidas, aquelas de seu interesse, cumprindo obrigatoriamente o mínimo de 200 horas no decorrer do Curso.

Excepcionalmente, poderá, também, serem consideradas atividades complementares outras que venham a ser oferecidas interna ou externamente, ao longo do período letivo, desde que aceitas pelo Setor de Extensão.

As atividades acadêmicas complementares são classificadas como Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme regulamento aprovado pela Instituição através do CEPE/CAS.

## **17. APOIO AO DISCENTE**

A inserção de futuros profissionais em um mercado altamente competitivo exige diferenciais, um deles o de desenvolver, por meio das práticas cotidianas, competências para que estes estabeleçam conexões pluralistas e interdisciplinares que levem à vertente da produção de novos saberes. Sendo assim, o curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo se utiliza de ações de apoio ao discente e iniciativas como as abaixo elencadas:

### **17.1. Programa de Nivelamento**

O Programa de Nivelamento é mantido pela Diretoria de Ensino e tem como objetivo principal propiciar, ao aluno ingressante à IES, conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários. Possui, também, como meta, oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, para favorecer a acessibilidade pedagógica do discente no Ensino Superior.

Consciente da defasagem de conhecimentos que se evidencia em grande parte dos alunos ingressantes em cursos Superiores, a IES oferece, gratuitamente ao aluno, cursos de

Nivelamento de acordo com demandas semestrais, ensejando proporcionar aos ingressantes de todos os cursos de graduação deste Centro Universitário a possibilidade de desenvolver habilidades que atendam às exigências básicas requeridas pela rotina da vida acadêmica.

Os cursos são ofertados por meio de monitores, supervisionados por professores das respectivas áreas de estudo, com abertura de edital semestralmente, de acordo com regulamento específico do Programa.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também disponibiliza, dentro desse Programa, o Projeto de Equalização, este ofertado na modalidade EaD, com encontros presenciais (03 no total). A participação dos alunos ingressantes nas disciplinas de Equalização é considerada como Atividade Complementar.

Tanto o Nivelamento quanto o Projeto de Equalização consistem em mecanismos de alinhamento pedagógico e conceitual oferecidos aos alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da Instituição. Trata-se de um programa avançado de suporte, que busca a interface do Ensino Superior com o Ensino Médio por meio das disciplinas Matemática, Biologia, Química, Língua Portuguesa, Inglês e Física, visando à revisão dos conteúdos de Ensino Médio.

## **17.2. Programa de Monitoria**

A monitoria é aberta aos alunos a partir do segundo período letivo, bastando esse aluno estar aprovado na disciplina para a qual pretende concorrer. O regulamento explicita formas de bolsas para o discente monitor, bem como todos os procedimentos e diretrizes inerentes aos professores responsáveis por seus monitores.

Para oferta de vagas, basta o professor responsável por uma disciplina efetivar solicitação à coordenação do Programa de Monitoria, que semestralmente emite calendário do processo seletivo.

Ao fim do semestre, existe prestação de contas à Coordenação de Monitoria, a fim de validar a certificação do aluno.

Entende-se por monitoria uma modalidade específica de ensino-aprendizagem, estabelecida dentro do princípio de relação exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos a que está ligada, favorecendo a acessibilidade pedagógica em cada curso.

A atividade de monitoria é um elemento integralizador do currículo dos cursos, capaz de propiciar um espaço de articulação teoria-prática, se planejada dentro de sua característica inerente de iniciação à docência.

Esse programa possibilita, ainda, a experiência da vida acadêmica, promovendo a integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

As funções de monitor são exercidas por alunos dos cursos de graduação, regularmente inscritos em disciplinas e que tenham sido aprovados, anteriormente, na disciplina objeto do concurso. São selecionados por prova específica que avalia a capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

As vagas são preenchidas de acordo com a ordem classificatória dos candidatos.

Para detalhes do Programa, vide regulamento específico, homologado pelo CEPE da IES.

### **17.3. Programa de Apoio Psicopedagógico**

O ingresso na universidade, conjugado às exigências advindas da busca por uma autonomia intelectual e econômica, constitui, para muitos, uma realidade produtora de incertezas e angústia. Nesse contexto, não é raro encontrar alunos que apresentam diversas dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Tendo em vista essas dificuldades enfrentadas pelo discente e a necessidade de construir estratégias de acompanhamento para tal, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo criou o Programa de Apoio Psicopedagógico.

O Programa de Apoio Psicopedagógico disponibiliza o acompanhamento psicológico e pedagógico, que objetiva atender à comunidade discente em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas, visando propiciar a acessibilidade pedagógica. É um trabalho integrado entre a Clínica de Psicologia e o Setor de Apoio Psicopedagógico.

Considerando o perfil do aluno camiliano, “trabalhador estudante”, esse programa busca assegurar, em seu processo institucional, a missão desta IES, por meio de acompanhamento aos alunos que apresentam dificuldades ou aqueles que porventura solicitam atendimento do setor, o que favorecerá sua permanência no Curso Superior.

Realizando o acompanhamento e a orientação sistemática a alunos dos cursos de graduação, certamente são identificadas possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como são promovidas práticas educativas que

favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

Esse programa surge, então, como o pilar capaz de subsidiar aos alunos no processo de construção e desenvolvimento de todas as habilidades e competências necessárias à sua formação acadêmica e profissional.

#### **17.4. Outras Atividades**

✓ Internacionalização: o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo promovem as relações internacionais, as quais visam internacionalizar seus cursos de graduação e pós-graduação, tanto ao importar intercambistas ou exportar discentes matriculados em nossa IES, promovendo aos envolvidos um ambiente acessível a outras culturas por meio de programas de intercâmbio. Atualmente existem na IES os Programas Top Espanha e Bolsa Ibero-Americanas.

Para desenvolver a internacionalização, há parcerias com o Banco Santander, a Fundação Barceló, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Direito, a Universidade do Porto.

A IES também oferece um curso de Português para estrangeiros, que visa oportunizar aos alunos intercambistas um processo de aprendizagem mais rápido do nosso idioma para que possam interagir melhor nas disciplinas e em suas vidas sociais no Brasil. As aulas permitem aos estudantes não só o aprendizado da língua, mas também da cultura brasileira.

✓ Apoio e Orientação Psicopedagógica: é disponibilizado o acompanhamento psicológico e pedagógico, que objetiva atender à comunidade discente em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas, visando propiciar a acessibilidade pedagógica. É um trabalho integrado entre a Clínica de Psicologia e o Setor de Apoio Psicopedagógico;

✓ Programas de Bolsas: a IES possui um programa de bolsas integrais e/ou parciais para estimular a participação discente em atividades de pesquisa e extensão, como projetos de monitoria, nivelamento e cursos que buscam promover o processo ensino-aprendizagem. As bolsas são concedidas anualmente, conforme cotas definidas pela Reitoria.

✓ A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA;

✓ Ouvidoria: é um *locus* de discussão, pertinente às questões de aprendizagem, vivência e relações interpessoais, e funciona, também, como serviço de atendimento ao aluno;

✓ Pastoral Universitária: é um espaço de vivência psicossocial e religioso.

✓ Esporte/atividades físicas: a IES, por meio do curso de Educação Física, disponibiliza aos discentes uma academia de musculação, espaço para dança e ginástica,

piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo e campo de areia. As atividades são ofertadas via Extensão Universitária;

✓ O discente tem a sua disposição Laboratórios de Informática com acesso livre à internet, para o acadêmico fazer suas pesquisas, o mesmo acesso os discentes têm na biblioteca e videoteca;

✓ Atendimento ao discente pela Coordenação de Curso: o Coordenador tem horário especial para atender aos alunos, como também realiza periodicamente reuniões e contato virtual com os líderes de turmas;

✓ Comissão Própria de Avaliação: há horário da CPA para atendimento discente. Este poderá ser atendido via e-mail e por telefone. Há caixas de sugestões em setores estratégicos na Instituição nas quais o discente poderá criticar, sugerir e/ou elogiar setores, infraestrutura, dentre outros. O discente ainda possui a ferramenta Sistema Acadêmico, que funciona como um elo entre CPA e aluno;

✓ Centros de atendimento – de Reabilitação (Fisioterapia e Nutrição); Jurídico (NPJ); Psicológico (Clínica de Psicologia): sob a responsabilidade dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Direito e Psicologia, os discentes têm atendimento gratuito nas áreas referidas, mediante agendamento.

Enfim, o discente é privilegiado por contar com atendimentos básicos, além de muitos outros disponíveis para o conforto e melhor aprendizagem.

## **18. RESPONSABILIDADE SOCIAL**

As Instituições de Ensino Superior possuem a capacidade de preencher lacunas sociais expressivas em nossa sociedade, o que pode ser comprovado pela formação de profissionais gabaritados nos mais altos graus de ensino, pelo desenvolvimento de pesquisas nas mais diferentes áreas e pelas ações de extensão comunitária que atingem os públicos interno e externo, norteadas pelo eixo Ensino-Pesquisa-Extensão. O grande objetivo é agir positivamente sobre a realidade, beneficiando aqueles que não têm acesso a uma série de direitos e protagonizam as estatísticas acerca da exclusão, da pobreza e da desigualdade social nos seus mais diferentes aspectos e consequências. A partir dessa visão, a educação superior deixa de ser um “privilegio” de poucos, com característica encastelada e distante da realidade nacional, para transformar-se em uma ferramenta indispensável à diminuição dos problemas sócio-econômicos do país. O envolvimento de discentes, docentes e colaboradores em ações específicas é sinal desse comprometimento.

Em consonância com tais exigências, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desenvolve, historicamente, ações que caracterizam nosso compromisso com o

conceito de Responsabilidade Social, nos mais diferentes aspectos relacionados ao termo. Nossa filosofia acadêmica responde às demandas do Ministério da Educação e do país sempre sustentando a Missão Institucional de *promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos*, que é possível encontrar na Carta de Princípios das Entidades Camilianas.

Preocupado com o atendimento de alunos e professores portadores de necessidades especiais, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo busca promover a inclusão social de pessoas, famílias ou grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social ou pessoal, por meio de serviços e programas assistenciais e educacionais de forma permanente e contínua. A IES tem se preocupado com a acessibilidade interna e do entorno de seu CAMPUS, por meio de instalações de rampas de acesso, banheiros adaptados etc.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo mantém sistematicamente projetos de extensão que interagem com o meio social local e regional, bem como uma gama infinita de parcerias no desenvolvimento social e sustentabilidade regional, por meio de ações educativas em diversos campos do saber. Já de periodicidade e significância reconhecidas o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade” e a “Expociência Universitária Sul Capixaba”, sendo o primeiro semestral, e o segundo anual, são exemplos práticos da Missão e Política Institucional alinhadas à gestão acadêmica que vivenciamos. Em especial, por meio do projeto citado, o curso de Administração promove ações sociais nas comunidades de Cachoeiro de Itapemirim e região, de modo a retroalimentá-las através de nossos próprios acadêmicos, advindos destas comunidades; sempre com o acompanhamento docente, atrelando-se as disciplinas cursadas por estes discentes ao fazer extensionista, propiciando, por fim, possibilidades de campo para pesquisas subsequentes.

Já o evento Expociência apresenta um objetivo geral de promover uma interação interdisciplinar entre docentes, pesquisadores, empresários, acadêmicos e representantes do poder público em espaços formais e não-formais de discussão e atualização sobre os mecanismos integradores de mercado e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e tecnologia em nosso Estado, alicerçado ao dinamismo do mercado de trabalho.

A continuidade desse evento se caracteriza por um pensar pioneiro e pela preocupação de desenvolver a cientificidade, sendo base geradora de tecnologias no Estado e no país, com frutos ainda não vislumbrados para nosso desenvolvimento. Ressalta-se a importância, nesse evento, de técnicas e profissionalismo a serem transmitidos ao nosso Estado e região.

E complementando essa visão, no ano de 2013, foi lançado já com reconhecido sucesso o projeto Espaço Livre, que também oportuniza a reflexão acadêmica social, por

meio da imersão do aluno de ensino médio da comunidade local no ambiente universitário, de modo experimental.

## **19. RECURSOS**

### **19.1. Institucionais**

#### **19.1.1 Biblioteca**

A Biblioteca São Camilo, instalada em prédio próprio, possui espaço físico de 1.212m<sup>2</sup> com ambientes definidos para acervos e pesquisa, iluminação adequada, refrigeração conforme os padrões para conservação dos equipamentos e comodidade dos usuários, dedetização regular, higienização diária, mobiliários modernos e funcionais e acompanhamento das condições do acervo para restaurações, promovendo a conservação do seu patrimônio.

A Biblioteca disponibiliza 3 espaços para pesquisa: individual, em grupo e externa. O espaço reservado para pesquisa individual está localizado no 2º pavimento. Os espaços para pesquisa em grupo e externa estão localizados no 1º pavimento. A Sala de Pesquisa Externa é um espaço da Biblioteca muito frequentado pelos usuários, principalmente devido à liberdade de pesquisar com seus materiais próprios.

A manutenção é constante para conservação dos ambientes, mobiliários e equipamentos. Os colaboradores são orientados a realizarem check-list como medida preventiva, mantendo um padrão de qualidade dos recursos disponíveis.

A Biblioteca conta com sistema de antenas com sensores para bloquear a circulação de livros, revistas e materiais sem os registros de entrada e saída, disponibilizando ainda Serviço de Guarda-volumes. A biblioteca conta também com um sistema de alarme garantindo a segurança do patrimônio.

O expediente da Biblioteca responde às necessidades dos acadêmicos, atendendo de 2ª à 6ª feira, das 7 às 22h, e aos sábados, das 8 às 13h.

A Biblioteca disponibiliza um quadro de 31 profissionais capacitados: 1 Bibliotecária, 2 Encarregadas de Biblioteca, 1 Assistente de Biblioteca, 8 Auxiliares de Biblioteca, 6 Atendentes de Biblioteca, 2 Menores Aprendizizes e 11 Bolsistas.

O acesso ao acervo de livros é livre, permitindo a recuperação da informação através de consulta na Base de Dados Local, em quiosques bem posicionados, distribuídos nos Setores de Pesquisa. O Setor de Circulação é compartilhado com o Serviço de Guarda-volumes, oferecendo comodidade para o usuário utilizar esses serviços de forma rápida e eficiente.

Por meio do Planejamento Integrado realizado anualmente, a biblioteca é dotada de recursos financeiros para atendimento às necessidades bibliográficas dos projetos pedagógicos dos cursos e também complementação e atualização dos títulos existentes.

A política de aquisição do acervo atende às instruções do MEC, com quantidade corresponde à bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos pela IES.

Tanto o acervo bibliográfico como os materiais especiais (multimeios) são devidamente organizados e registrados eletronicamente, podendo ser consultados via Sistema Acadêmico da IES. O acervo disponível é de 101.346 livros, 35.000 periódicos e 13.000 materiais especiais. O controle sobre o volume de consultas e empréstimos pode ser avaliado como satisfatório, pois atende às demandas internas e são informatizados.

A bibliotecária da IES ministra “Treinamento aos Usuários”, agendado previamente com os Coordenadores de Curso para cada turma ingressante, objetivando capacitar os alunos para a utilização racional dos serviços oferecidos: Consulta e reserva local e on-line, Biblioteca Virtual, Ficha Catalográfica, Comutação Bibliográfica (COMUT/BIREME). Também há o atendimento aos acadêmicos para iniciação da pesquisa científica em parceria com os professores de MTC.

A Biblioteca é reconhecida pelo bom atendimento por meio da Avaliação Institucional. Os profissionais da Biblioteca são avaliados pelo bom atendimento e satisfação na realização do seu trabalho. Diagnóstico disponível nos Relatórios de Avaliação Institucional – CPA – Reitoria. A confirmação dessa realidade é comprovada também pelos usuários externos que declaram o grau de satisfação em ter acesso a uma biblioteca com um acervo e instalações dignas de grandes centros urbanos.

Além da acessibilidade arquitetônica com presença de rampas, banheiros adaptados em cada pavimento e placas de sinalização e orientação para circulação nos espaços, a biblioteca apresenta ainda uma colaboradora capacitada em Libras, exemplares em braille, recursos no sistema acadêmico para ampliação da fonte na tela e sistema DOS VOX instalado em um computador da biblioteca.

### **19.1.2. Laboratórios de Informática**

No Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, as coordenações dos cursos e setores administrativos estão informatizados, com todos os equipamentos em rede, podendo-se acessar a internet em banda larga através de um Link dedicado de 10 Mb + 2 Mb (backup), sendo um total de 12 Mb para uso de internet. O Link é segmentado, sendo 2 Mb para os laboratórios de Informática e 10 Mb para uso nos demais setores. Os discentes,

docentes e funcionários administrativos podem usufruir das redes Wifi de 1 Mb que circundam o Campus e todos colaboradores possuem correio eletrônico individual.

Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de Gigabit por segundo e está aparelhada com ativos de rede CISCO, DELL.

A IES disponibiliza, para uso dos discentes, docentes e funcionários administrativos, oito laboratórios de informática. Por meio do acesso ininterrupto aos laboratórios, a comunidade acadêmica pode elaborar seus trabalhos acadêmicos.

As coordenações dos cursos, bem como os docentes, podem agendar os laboratórios de informática e recursos áudio-visuais por meio de Sistema próprio, via web.

Na sala de atendimento aos professores, estão disponibilizados computadores, *scanner* e impressoras em tempo integral. Quanto aos discentes, podem acessar os equipamentos de informática da IES nos laboratórios de informática e na Biblioteca.

Os laboratórios estão localizados no andar térreo, onde se encontra um banheiro acessível e adaptado para portadores de necessidades especiais. Também estão disponíveis rampas de acesso desde o estacionamento, cuja área tem vagas prioritárias para essas pessoas.

Em relação ao acesso aos equipamentos de informática, existe a opção de utilização de equipamentos próprios ligados à rede sem fio disponibilizada à comunidade escolar e também o Laboratório 1 com sistema DOS VOX, que conta com a presença de estagiário do setor durante as aulas.

## **20. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo de todo o documento, é possível visualizar nitidamente a sequência organizacional focada na essência do Projeto Pedagógico de Curso. Este é totalmente norteado por Diretrizes, Legislações, Pareceres e Resoluções; ou seja, existe preocupação latente em se criar e planejar com fundamentação, não apenas teórica, mas também legal.

Pode-se notar que as Diretrizes Curriculares Nacionais são amplamente citadas e detalhadas no Projeto, o qual respeita o PDI e as Políticas Institucionais, bem como o Regimento Interno da IES.

De fato, a grande inovação tange os Eixos, seus ementários e suas subsequentes alterações necessárias, providenciando uma leitura de um curso de graduação em Administração não apenas horizontal, como nas clássicas matrizes curriculares seriadas, mas também vertical em seus eixos e transversal ao longo de todo o documento, permeando

a interdisciplinaridade, a integralidade, humanização, ética/bioética e a valorização profissional.

## 21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação da Educação. **Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, 1996.

BRASIL. Casa Civil, Presidência da República. **Lei nº 11.788, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.** Brasília, 25 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. **Parecer nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Brasília, 31 de janeiro de 2007.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. **Resolução CNE/CES nº 2, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Brasília, 18 de junho de 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Ministério da Educação; Ministério da Justiça - Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.** Brasília: UNESCO, 2007.

FRAUCHES, C. C. **Diretrizes curriculares para os cursos de graduação.** Brasília. Editora ABMES, 2008, 702p.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo Demográfico 2000.** Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl>> . Acesso em: 15 de maio de 2007.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 2007 **Censos Demográficos e Contagem Populacional; para os anos intercensitários, estimativas preliminares dos totais populacionais.** Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl>> . Acesso em: 15 de maio de 2007.

MARTINS, T. A biologia no Brasil. In:\_\_\_ Fernando de Azevedo (org.): **As ciências no Brasil.** Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1994.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESPÍRITO SANTO 2025 - **Avaliação Estratégica do Espírito Santo e Elementos para a Visão de Futuro.** vol. 1, Espírito Santo: MACROPLAN, 2006.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **TCC: normatização de transição.** Cachoeiro de Itapemirim-ES, 11 de março de 2009.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Carta de princípios camilianos.** Atualizado em 2002.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Cachoeiro de Itapemirim-ES, novembro de 2012.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Projeto Pedagógico Institucional**. Cachoeiro de Itapemirim-ES. 2008.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Políticas Institucionais**. Material de circulação interna. São Paulo, Set., 2007.

Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;

Portaria Nº 2.253, 18/10/2001, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial;

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;

Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;

Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;

SINEPE/ES; SINPRO/ES. **Convenção Coletiva de Trabalho**. Cachoeiro de Itapemirim-ES, de 1º de março de 2012.